

Resultados do PDI anterior (2014-2017)

Neste anexo, são apresentados os resultados do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o ciclo 2014 – 2017. Inicialmente, abordam-se as áreas de ensino de graduação, Biblioteca Central e Internacionalização, pós-graduação, pesquisa e inovação, extensão e assistência estudantil e áreas fim da universidade. Em seguida, dá-se destaque a áreas de gestão administrativa, orçamentária, financeira e infraestrutura física.

As informações compiladas foram baseadas nos relatórios fornecidos por cada uma das áreas responsáveis.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Baseado na análise do PDI 2014-2017, o Decanato de Ensino de Graduação (DEG) apresenta os resultados alcançados para o ciclo 2014 – 2017.

Investimento em tecnologia de ensino e aprendizagem inovadora

A parceria DEG/CEAD (Centro de Ensino a Distância) tem se consolidado a partir do lançamento do Edital DEG/DAC/CEAD N° 0001-2017 – *Apoio a projetos voltados ao desenvolvimento de metodologias educacionais inovadoras* – no primeiro semestre de 2017. Ademais, ressalta-se a manutenção da plataforma “*aprender UnB*”, para convergência do ensino presencial e a distância e a aproximação entre aprendizado e tecnologia.

O Edital DEG n° 11 – *conexão: pesquisar e desvelar a UnB* – visa estimular os coordenadores de graduação, com o apoio dos discentes de graduação e pós-graduação da UnB, a desenvolver pesquisas ou produtos que contemplem políticas de fortalecimento da graduação na UnB, à luz de ações acadêmicas inovadoras que visem à melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem na graduação e que se proponham a: i) contribuir para o melhor conhecimento da realidade da graduação na UnB; ii) pesquisar e avaliar o ensino/aprendizagem de graduação da UnB ou iii) apresentar propostas e/ou produtos que possam contribuir para os processos de ensino/aprendizagem e/ou serviços oferecidos pelas Unidades Acadêmicas da UnB e o Decanato de Ensino de Graduação.

Manutenção da Oferta de disciplinas em fluxo contínuo

A oferta de disciplinas em fluxo contínuo foi mantida para todos os cursos presenciais. Cabe destacar a dificuldade de manutenção do fluxo de reoferta das disciplinas dos cursos de graduação a distância. Nesse sentido, verifica-se a necessidade de institucionalização dos cursos a distância da UnB, com oferta regular.

Promoção da convergência do ensino presencial com o ensino a distância, bem como consolidação e fortalecimento da educação a distância

Em 2017, foi proposta a reestruturação da UAB/EAD na UnB, com a incorporação dessas atividades à coordenação de integração das licenciaturas e, entre outros aspectos, buscou-se viabilizar a institucionalização do ensino a distância na UnB. Em maio de 2017, foi constituído o Comitê de Educação à Distância da Universidade de Brasília (CEDUnB).

Embora a UnB tenha ampla experiência no Ensino a Distância, o período de 2014-2017, em particular até 2016, foi de pouca oferta de vagas nessa modalidade. Processo de seleção foi aberto para licenciatura em Física e Geografia para os polos de Buriti/MG; Itapetininga/SP, Santos/SP, Diamantino/MT e Posse/GO.

O Edital DEG/DAC/CEAD N° 0001-2017 – *Apoio a projetos voltados ao desenvolvimento de metodologias educacionais inovadoras* – tem o objetivo de fomentar o uso de tecnologias e da plataforma aprender. A parceria DEG/CEAD que coordena os projetos de educação a distância da Universidade fortalece o uso da tecnologia em projetos educacionais.

Desenvolvimento da região do entorno do DF e comunidades locais por meio da ampliação do acesso à educação superior com a expansão da UnB nos novos *campi*

Os processos seletivos da UnB que ofertavam o critério de bônus regional (20% para a nota dos estudantes que cursaram pelo menos duas séries do Ensino Médio em escolas situadas nas regiões de abrangência dos *Campi*) foram extintos nos processos seletivos a partir de 2016.

Aprimoramento da qualidade acadêmica dos cursos existentes

Até julho de 2017, foram realizados quatro Fóruns de Planejamento Estratégico na Graduação, a fim de fomentar discussões que contribuam para o melhor conhecimento da realidade da graduação na UnB, e, por fim, subsidiar políticas de enfrentamento para melhoria dos cursos de graduação, contribuir para a igualdade de oportunidades e melhorias na qualidade do ensino e aprendizagem.

Cabe ainda mencionar o lançamento de editais em 2017 que visam atender às seguintes fragilidades detectadas por meio de avaliações: o Projeto de Tutoria lançado em junho de 2017, a fim de atender os alunos de disciplinas de alta demanda; o Projeto Laboratório Didático de Informática, lançado em julho de 2017; o Projeto Conexão: pesquisar e desvelar a UnB, lançado em julho de 2017, que prevê a concessão de bolsas para estudantes da graduação e pós-graduação, sob a coordenação de professores que desejem pesquisar a UnB e propor alternativas concretas às demandas da instituição; Projeto Publicação de Livros Didáticos para disciplinas de alta demanda (a ser lançado em agosto) em parceria com a Editora da UnB. Além disso, há o edital de Auxílio para Participação de Alunos de Graduação em Eventos Nacionais, de fluxo contínuo, fortalecendo, assim, ainda mais, a qualidade e a possibilidade de participação de estudantes em fóruns científicos.

Consolidação dos cursos criados durante o Reuni

Em face das dificuldades orçamentárias, torna-se um grande desafio consolidar os cursos criados durante o Reuni, tanto do ponto de vista de adequações na infraestrutura física das instalações quanto em atender os novos estudantes. Para enfrentar esse desafio, diversas ações foram tomadas, conforme descritas abaixo:

Principais ações:

1. Criação do Fórum de Planejamento Estratégico na Graduação com a seguinte temática: excelência acadêmica via inovação no ensino e aprendizagem; políticas para a redução da retenção e da evasão; políticas de incentivo à inovação e valorização da docência.
2. Parceria com DAC para lançamento de editais DAC/DEG/CEAD/EDITORA: Construção de Planilha Orçamentária, com inclusão de 10 editais de apoio para combate à evasão e retenção.



3. Retomada da política de acesso de Indígenas na UnB, com política de acompanhamento.
4. Visitas regulares da equipe do DEG aos *campi* para conhecer demandas específicas, bem com a melhoria da infraestrutura de salas de aula com projetores e televisor, além de se assegurar cotas de tutores para as disciplinas de elevada demanda nos *campi*, no próximo edital.

Responsabilidade Social

Manutenção da política de cotas e demais ações afirmativas

A Universidade iniciou a oferta de vagas para o sistema de cotas para escolas públicas em 2013, destinando 12,5% do seu total de vagas. Gradativamente, essa oferta alcançou 50% em 2016, conforme disposto em Lei. No vestibular do segundo semestre de 2017, foram reservadas vagas específicas para Pessoas com Deficiência – PCD, de acordo com a norma.

Mesmo após a instituição da Lei de cotas sociais, a Universidade manteve o sistema de cotas para negros como ação afirmativa de sua própria iniciativa.

Em julho de 2017, foi lançado o edital para o vestibular indígena, com destinação de 72 vagas para ingresso no primeiro e segundo semestre de 2018, em diferentes cursos de graduação presencial.

Desenvolver ações que visem à permanência e à diplomação da pessoa com deficiência

A universidade conta com o Programa de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais – PPNE. Este programa oferece apoio e acompanhamento aos estudantes e é desenvolvido pelo Decanato de Assuntos Comunitários. O DEG tem se aproximado do programa para desenvolver ações conjuntas. Atualmente, o DEG fornece as bolsas para tutoria especial (a pessoa com deficiência indica um colega tutor que deve auxiliá-lo durante um semestre, recebendo para isso bolsa única de R\$ 450,00), em um programa executado pelo PPNE.

Incorporar disciplinas relacionadas à responsabilidade socioambiental

A UnB oferta duas disciplinas: Gestão de responsabilidade socioambiental (ADM-202193) e Planejamento e Avaliação socioambiental (CDS-101028). A disciplina Planejamento e Avaliação Socioambiental é ofertada como Obrigatória Seletiva para o Curso de Ciências Ambientais e como optativa para Gestão de Políticas Públicas e Ciência Política,; para os outros cursos da universidade é considerada Módulo Livre. A Disciplina Gestão de Responsabilidade Socioambiental é ofertada para os cursos de Turismo, Administração, Gestão de Políticas Públicas e Administração; também é ofertada como Módulo Livre para os outros cursos da UnB.

Criação do curso Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira (LSB) /Português como Segunda Língua

O curso foi criado pela resolução do CONSUNI 28/2014 e teve oferta iniciada em 2015/1.

Previsão do aumento de vagas para o curso de Medicina em 2016, com oferta de 60 vagas semestrais

O curso ampliou a oferta para 40 vagas semestrais a partir de 2017.

Implantação de dois Programas Especiais de Formação Pedagógica

O Projeto Acolhimento visa o desenvolvimento profissional docente e inserção no Portal Aprender UnB. O DEG promoveu ciclos de diálogos – encontros pedagógicos, voltados para desenvolvimento profissional docente.

Estímulos à permanência

Reestruturação do apoio psicopedagógico

O Serviço de Orientação ao Universitário (SOU) é o órgão de apoio acadêmico e de orientação psicoeducacional criado para atender o estudante da UnB. A fim de evitar equívocos quanto a sua finalidade, seu nome será alterado para Serviço de apoio ao

Desenvolvimento Acadêmico – SDA. Além das atuais atribuições de escuta e orientação a estudantes, o novo serviço deverá ampliar sua atuação para atividades junto aos coordenadores de cursos, na mediação de soluções para problemas detectados, composição de comissões/grupos de trabalho para reflexão, análise e melhorias dos processos institucionais, no desenvolvimento de projetos junto ao DEG em seu âmbito de atuação e na geração de dados que subsidiem políticas no ensino de graduação na perspectiva do acolhimento.

Mudança na resolução sobre reintegração de ex-alunos

Até o início de 2017, a solicitação de reintegração era realizada por meio de edital. Durante o primeiro semestre de 2017, houve alteração e retomou-se a reintegração em fluxo contínuo.

Implantação do programa de acolhimento aos estudantes

O programa de acolhimento ao calouro, durante o seu registro na UnB, vem sendo incrementado com palestras, distribuição de agendas, atividades de apresentação da instituição, projetos de criação de aplicativos, preparação do guia do calouro em formato digital, com links para a página do calouro, entre outros. Além disso, o DEG lançou o edital Projeto Raízes, que prevê o acolhimento e acompanhamento dos estudantes oriundos de contextos culturais específicos: PEC-G, Indígenas, Refugiados, entre outros. Busca-se, assim, aperfeiçoar os mecanismos de integração de novos estudantes e de acompanhamento e apoio acadêmico aos discentes, com atenção à diversidade e aos princípios da equidade.

Fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico da Faculdade de Ciências da Saúde através de sua expansão laboratorial nas áreas de produção de medicamentos e alimentos.

A Faculdade de Ciências da Saúde receberá, até março de 2018 (segundo previsão da Secretaria de Infraestrutura), um novo prédio que abrigará a Unidade de Laboratório de Ensino de Graduação – ULEG. A previsão é a de que o ULEG esteja em funcionamento no segundo semestre de 2018. Trata-se de uma construção de 2.417 m², onde funcionarão vários laboratórios, a saber: um laboratório de bromatologia, dois laboratórios para

simulação de cirurgia, um laboratório pré-clínica, dois laboratórios de informática, duas salas de aula pré-laboratoriais, dois laboratórios para ensaio químico, e um laboratório de histopatologia.

Biblioteca Central – Resultados do PDI 2014 – 2017

A BCE apresenta de maneira resumida os resultados alcançados para os objetivos estabelecidos no PDI 2014-2017.

Objetivo 1: Promover para a comunidade universitária o acesso à informação e ao compartilhamento no âmbito dos Sistemas de Bibliotecas da UnB.

Nos últimos cinco anos, o Sistema de Bibliotecas da UnB (SiB-UnB) manteve sua política de acervo aberto para toda a comunidade interna e externa, além da divulgação de novas aquisições de acervo físico por meio do expositor de novas obras e publicação nas redes sociais e *site* da biblioteca. O horário de funcionamento das bibliotecas do sistema busca atender à demanda de uso dos espaços físicos, do acervo e de serviço das unidades, com destaque para o amplo horário de funcionamento da BCE, que foi mantido nos últimos cinco anos.

Na área digital, as assinaturas das bases de dados foram renovadas e novas bases foram assinadas, de acordo com o orçamento previsto para esse fim na BCE. O Portal de Periódicos da Capes permaneceu ativo durante o período com todo seu conteúdo. As bibliotecas digitais da UnB/BCE continuaram sendo alimentadas nesse período, resultando em aumento tanto de seus acervos quanto do número de acesso realizados pelos usuários. Dentre elas: Biblioteca Digital de Monografias (BDM), Repositório Institucional da UnB (RIUnB), Biblioteca Digital e Sonora (BDS), Portal de Periódicos e Portal de Conferências."

Nosso serviço de Referência promove periodicamente treinamentos em bases de dados e fontes de pesquisa bibliográfica, o que conduz à promoção de competências informacionais dos usuários, possibilitando o acesso à informação digital acadêmica e científica disponibilizada pela BCE e UnB. Essas ações são também promovidas nas bibliotecas setoriais dos outros *campi* da universidade.

Objetivo 2: Adequar os recursos para a aquisição do acervo bibliográfico de acordo com a demanda.

O recurso orçamentário do Sistema de Bibliotecas da UnB (SiB-UnB) não teve aumento, a despeito do crescimento do número de estudantes da UnB nesse período. Apenas no ano de 2017 houve um acréscimo extraordinário, o qual foi utilizado para compra de material bibliográfico e bases de dados, além de equipamentos e materiais de uso interno e de usuários, como computadores e mobiliário. Portanto, a adequação dos recursos existentes para o SiB-UnB (BCE) no período sempre teve como prioridade o atendimento de demandas prioritárias, como adequação das bibliográficas básicas de cursos avaliados pelo MEC ou com defasagem; manutenção predial e reposição de equipamentos essenciais ao funcionamento das bibliotecas.

Além do recurso orçamentário previsto, os serviços de doação, intercâmbio e negociação de multas colaboraram para a aquisição de material bibliográfico prioritário para as necessidades do acervo e dos usuários das bibliotecas do SiB-UnB.

Internacionalização da UnB

A Assessoria de Assuntos Internacionais (INT) não participou efetivamente da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014 – 2017. Não obstante a este fato, a INT apresenta a seguir um panorama das atividades desenvolvidas por essa assessoria no ciclo em questão.

No ano de 2014 havia 234 acordos internacionais em vigência na UnB. No ano seguinte, esse número aumentou devido ao Programa Ciência sem Fronteiras - CsF. Muitos acordos foram assinados para viabilizar a ida de alunos às universidades internacionais que ainda não eram parceiras da UnB. Com o final do Programa, a maioria dos acordos assinados com essa finalidade perdeu sua finalidade, isto é, sem haver efetiva cooperação entre as universidades. Portanto, os números de 2015 não representam o cenário cotidiano da Cooperação Internacional da UnB. No ano de 2016, o número voltou ao padrão (221). Ressalta-se que até 2016 não havia políticas internas de promoção da internacionalização por parte da Administração Central.

No ano de 2017, a INT passa a ser considerada área estratégica da Universidade e, por conseguinte, pode-se observar uma efetiva mudança no cenário da cooperação

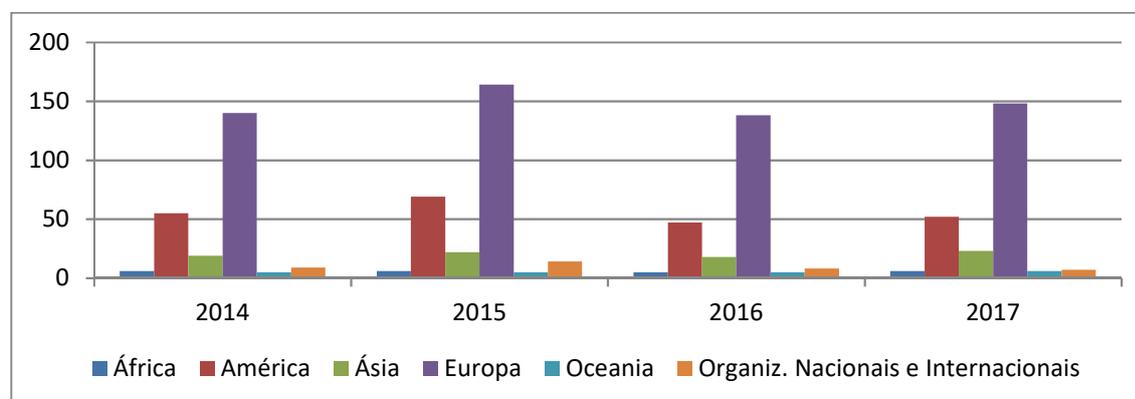
internacional da Universidade (sem a presença, por exemplo, do CsF). Até o mês de setembro deste ano, o número de acordos em vigência saltou de 221 (2016) para 242 (set-2017). Esse número, até o final do ano, será ainda maior. Esse incremento representa um efetivo crescimento nas relações internacionais da nossa Instituição fomentada pelo começo de uma nova política internacional.

Quadro 17 - Acordos de Cooperação Internacional

Quadro Demonstrativo Cooperação Internacional – Acordos em Vigência				
Continentes	Acordos de Cooperação			
	2014	2015	2016	2017
África	6	6	5	6
América	55	69	47	52
Ásia	19	22	18	23
Europa	140	164	138	148
Oceania	5	5	5	6
Organizações Nacionais e Internacionais	9	14	8	7
Total	234	280	221	242

Fonte: INT, 2017

Gráfico 1 - Distribuição dos Acordos de Cooperação Internacional



Fonte: INT, 2017

Nota-se que a falta de políticas de internacionalização da Universidade nos últimos anos fez com que o número de alunos intercambistas na UnB diminuísse bastante. Somada a esse cenário, a falta de oferta de disciplinas em outros idiomas limita a vinda de alunos internacionais à UnB. Apesar da existência do programa de Português para Estrangeiros (NEPPE), o fato de o ensino na UnB ser ministrado apenas no idioma português limita as possibilidades de cooperação com outras universidades ao redor do mundo.

O quadro detalhado de alunos internacionais na UnB por continente e países é apresentado a seguir.

Quadro 18 - Alunos Internacionais por Continentes e Países

Continentes	2014	2015	2016	2017	Total
América	49	38	38	31	312
Ásia	24	12	14	18	87
África	10	13	0	0	25
Europa	79	100	51	27	487
Oceania	0	0	0	0	4
Total	162	163	103	76	857
África					
África do Sul	2	1	0	0	5
Angola	0	0	0	0	0
Cabo Verde	5	4	0	0	9
Guiné- Bissau	0	0	0	0	0
Moçambique	3	8	0	2	
Nigéria	0	0	0	0	0
Quênia	0	0	0	0	0
R. D. Congo	0	0	0	0	0
Total	10	13	0	2	25
Américas					
Argentina	13	3	4	5	59
Bolívia	2	0	0	1	4
Barbados	0	0	0	0	0
Canadá	1	0	0	0	1
Chile	12	6	12	4	53
Colômbia	7	6	6	6	48
Costa Rica	0	0	0	1	1
Estados Unidos	2	9	14	12	57
Equador	1	6	0	0	9
Jamaica	0	0	0	0	0
México	7	4	2	1	45
Paraguai	0	0	0	0	7
Peru	0	0	0	0	0
Suriname	0	0	0	0	3
Trinidad e	0	0	0	0	0
Uruguai	4	1	0	1	14
Venezuela	0	0	0	0	2
Total	49	38	38	31	312
Ásia					
China	2	0	0	0	5
Coréia do Sul	7	6	9	11	40
Japão	14	6	4	7	56
Taiwan	1	0	1	0	3
Singapura	0	0	0	0	0

Usbesquistão	0	0	0	0	2
Total	24	12	14	18	105
Europa					
Alemanha	6	4	4	1	33
Bélgica	1	2	0	1	4
Dinamarca	0	0	0	0	2
Espanha	32	44	29	13	170
Escócia	0	0	0	0	0
França	22	22	7	6	117
Finlândia	0	0	1	0	2
Grécia	0	1	0	0	1
Holanda	0	0	1	1	3
Hungria	0	0	0	0	0
Inglaterra	0	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	0	0
Itália	14	11	7	5	65
Noruega	0	0	0	0	1
Polónia	0	0	0	0	3
Portugal	1	15	0	0	56
República Tcheca	0	0	2	0	12
Suíça	0	0	0	0	1
Suécia	3	1	0	0	17
Total	79	100	51	27	487
Oceania					
Nova Zelândia	0	0	0	3	0
Austrália	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	3	0

Fonte: INT, 2017

O Programa de Estudantes Convênio de Graduação – PEC-G – foi idealizado e desenvolvido na segunda metade do século XX pelos Ministérios das Relações Exteriores (MRE) e da Educação (MEC), em parceria com universidades públicas em nível federal e estadual, além das particulares.

Percebe-se que o número de alunos referentes ao Programa PEC-G em 2014 foi o maior do último quadriênio. Nos anos de 2015 e 2016, o número caiu quase pela metade e no ano de 2017 o número subiu novamente.

Quadro 19 - Alunos PEC-G na UnB

País	2014	2015	2016	2017	Total
Angola	1	0	2	2	5
Benin	1	3	3	4	11
Bolívia	1	0	0	0	1
Cabo Verde	1	0	0	1	2
Camarões	2	0	0	0	2
Costa do Marfim	0	0	0	1	1
Cuba	1	0	0	0	1
Gana	1	1	0	0	2

Guatemala	0	0	0	1	1
Guiana	0	1	0	0	1
Guiné-Bissau	0	0	1	1	2
Honduras	0	1	0	0	1
Jamaica	0	0	0	1	1
Mocambique	1	0	0	0	1
Paraguai	0	1	0	0	1
Peru	1	0	0	1	2
Quênia	0	0	0	1	1
R. D. Congo	4	0	2	0	6
Trinidad e Tobago	0	1	0	0	1
Total	14	8	8	13	43

Fonte: INT, 2017

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

As informações apresentadas nesta seção foram produzidas pela equipe do Decanato de Pós-Graduação (DPG), a partir dos principais resultados alcançados no período de vigência do PDI 2014-2017.

Resultados do PDI 2014-2017

O principal indicador de avaliação de resultados para o PDI é a Avaliação Quadrienal CAPES 2013-2016 (AQC). O resultado preliminar da avaliação foi divulgado em setembro de 2017 e é apresentado nas tabelas 1 (acadêmico) e 2 (profissional), onde constam também as notas obtidas na Avaliação Trienal CAPES (2010-2012) anterior.

Notas 7 e 6 indicam nível de excelência, com inserção internacional. Para esse estrato o número de cursos aumentou de 12 para 14 (16,6%). Entretanto, no recorte apenas para a nota 7 o aumento foi de 100%, de 2 para 4 cursos. A nota 5 indica que o PPG está no caminho da internacionalização e nesse estrato houve um aumento de 70%, passando de 10 para 17 cursos. Esse aumento no estrato nota 5 implicou a redução do número de cursos nota 4, passando de 41 para 35. Desta forma, o número de cursos com notas maior ou igual a 4 passou de 63 para 67. Por outro lado, houve um aumento de 36,4% no número de cursos com nota 3, passando de 11 para 15. Além disso, houve o descredenciamento de 7 cursos de doutorado (nota 2), o que significa 10% do total.

Quadro 20 - Número de cursos de pós-graduação acadêmico segundo a nota CAPES atribuída ao PPG.

NOTA CAPES	2013	2017^(a)
7	2	4

6	10	10
5	10	17
4	41	35
3	11	15
2 ^(b)	0	7

Fonte: DPG, 2017

Notas: ^a Resultado preliminar da Quadrienal 2013-2016.

^b Implica o fechamento do curso.

Quadro 21 - Número de cursos de pós-graduação profissionais 2017 segundo a nota CAPES atribuída ao PPG.

NOTA CAPES	2013	2017 ^(a)
5	0	1
4	3	2
3	7	5
2 ^(b)	0	3

Notas: ^a Resultado preliminar da Quadrienal 2013-2016.

^b Implica o fechamento do curso.

O quadro 22 traz informações relativas à expansão do número de cursos de pós-graduação na UnB. Houve um aumento de 11,3% no número de cursos de doutorado. Entretanto, a se confirmar o resultado final da Avaliação Quadrienal 2013-2017, o número de cursos de doutorado voltará aos níveis de 2013. Por outro lado, houve um aumento de 10,8% no número de cursos de mestrado. Observa-se que para o mestrado profissional houve uma expansão substancial de 30% no número de cursos. Por outro lado, similarmente ao doutorado, a se confirmar o fechamento de três cursos, em função da última AQC, o número de cursos de mestrado profissional voltará ao nível de 2013, ou seja, sem expansão.

Quadro 22 - Número de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*

Cursos	2013	2017	Varição
Doutorado	62	69 ^a	11,3%
Mestrado	74	82	10,8%
Mestrado Profissional	10	13 ^a	30%
Especialização	27	33	22,2%

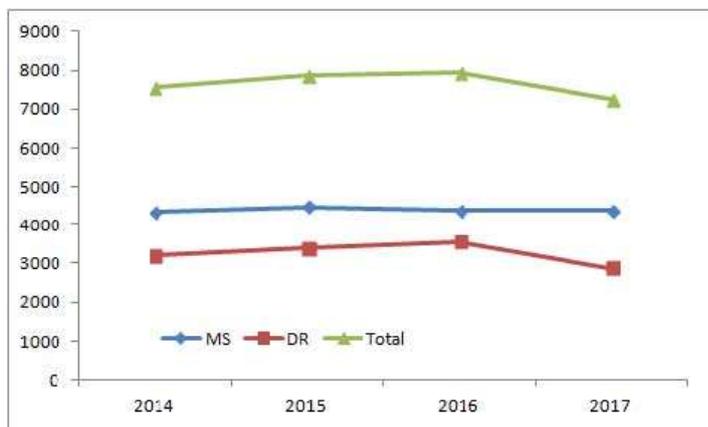
Fonte: Decanato de Pós-Graduação, DPG 2017

Notas: (a) Sete cursos de doutorado e três de mestrado profissional estão com indicação de fechamento conforme a última AQC.

A expansão do número de cursos conforme a tabela acima parece não coincidir com o aumento do número de discentes regulares em ambos os níveis (MS/DR). A Figura 1

abaixo apresenta a variação do número de discentes nos últimos 4 anos. O número total de discentes saiu de 7.562 (2014) para 7.272 (2017), uma redução de 3,83%, cuja contribuição maior foi dada pela redução de 10,2% no número de doutorandos, enquanto o número de mestrandos se manteve praticamente o mesmo.

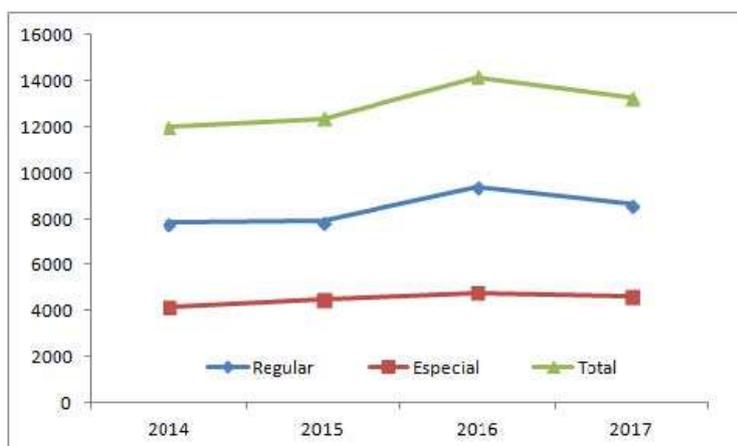
Gráfico 2 - Evolução do número médio de pós-graduandos de 2014 a 2017



Fonte: SIPPOS – DPG, 2017

O gráfico 3 abaixo traz a variação do número de matrículas em disciplinas feitas por alunos regulares e também alunos especiais. Observa-se um aumento substantivo de matrículas de alunos regulares de 2014 até 2016, e uma pequena redução para 2017. No entanto, o aumento total de 2014 para 2017 foi de 10,6%. Para os alunos especiais, houve um aumento da ordem de 11,6% de 2014 a 2017. Embora o aluno especial não tenha vínculo escolar com a universidade, esse tipo de discente impacta significativamente a demanda por matrícula em disciplinas. Assim, o total de matrículas de alunos especiais, relativamente ao total de alunos regulares, variou de 50,4% a 56,4% no período. A combinação da informação da redução do número de discentes registrados com o aumento do número de matrículas leva à conclusão de que os discentes estão se matriculando em um número maior de disciplinas/créditos por ano.

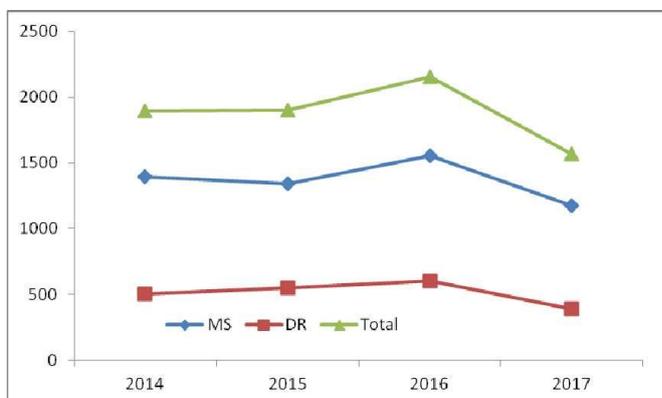
Gráfico 3 - Variação do número de matrículas em disciplinas para alunos regulares e especiais no período de 2014 a 2017.



Fonte: SIPPOS – DPG, 2017

O gráfico 4 abaixo apresenta a variação do número de pós-graduandos concluintes (defesas) no período de 2014 a 2017, com a ressalva de que os dados de 2017 ainda são parciais, devido ao fato de o semestre estar em andamento. O acumulado de 2014 até outubro de 2017 representa 7.516 defesas de MS/DR, sendo 5.458 de MS e 2.058 de DR.

Gráfico 4 - Variação do número de defesas de MS e DR no período de 2014 a 2017.



Fonte: SAA, 2017

O quadro 23 apresenta o montante de recursos que foram administrados pelo DPG para a pós-graduação. Os recursos vem do – Programa de Apoio à Pós-Graduação- PROAP – da CAPES e se destinam ao custeio dos programas notas 5, 4 e 3, enquanto os programas notas 6 e 7 administram diretamente os recursos recebidos pela CAPES. O montante variou de R\$4.677.000,00 em 2014 para R\$3.991.000,00 em 2017, o que significou uma redução de 14,7%. O total administrado durante esse período foi de R\$16.077.000,00. Vale destacar que os recursos em 2017, que eram inicialmente de R\$2.982.000,00, foram acrescidos em

cerca de R\$1.015.000,00, cuja destinação exclusiva foi a de manutenção de equipamentos, conforme determinação da CAPES. No período de 2014 a 2017 foram lançados nove editais que aportaram recursos totais de R\$5.170.000,00, para o financiamento de propostas para manutenção de equipamentos, participação em eventos científicos nacionais e internacionais, auxílio à pesquisa e apoio à publicação. Os recursos de PDI para o DPG ficaram em torno de R\$300.000,00 por ano. Além disso, em 2017, foram repassados pela UnB ao DPG recursos adicionais na ordem de R\$700.000,00, oriundos da ação 20GK e de custos indiretos.

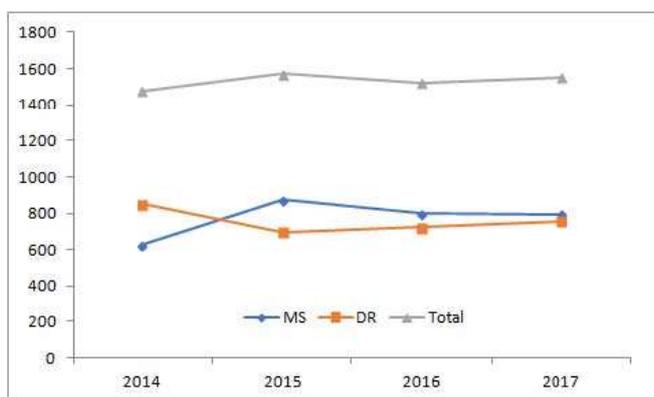
Quadro 23 - Número de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.

ANO 2017			
DESCRIÇÃO	ORIGEM DOS RECURSOS	BENEFICIADOS	VALOR TOTAL
Edital 01 -Mobilidade Estudantil - Fases 1 e 2	CAPES - Saldo 2016	135 alunos	579.012,97
Edital 02 - Auxílio à Pesquisa	CAPES - Saldo 2016	199 alunos	520.564,33
Edital 03 - Auxílio à Pesquisa	CAPES - Saldo 2016	98 alunos	126.561,70
Edital 04 - Manutenção de Equipamentos	CAPES -2017	19 PPG'S	1.009.364,72
Recursos PROAP/ Manutenção dos PPG'S	CAPES -2017	Todos os PPG'S	2.982.186,88
Recursos PDI – Manutenção do DPG	MATRIZ FUB	DPG	302.121,00
TOTAL			5.519.811,60
ANO 2016			
Edital 01 - Mobilidade Estudantil	CAPES - Saldo 2015	108 alunos	920.438,12
Edital 02 - Auxílio à pesquisa	CAPES - Saldo 2015	206 alunos	800.000,00
Recursos PROAP/ Manutenção dos PPG'S	CAPES -2016	Todos os PPG'S	2.807.187,63
Recursos PDI – Manutenção do DPG		DPG	311.000,00
TOTAL			4.838.625,75
ANO 2015			
Edital 01 - Mobilidade Estudantil	CAPES - Saldo 2014	237 alunos	547.500,00
Recursos PROAP/ Manutenção dos PPG'S	CAPES -2015	Todos os PPG'S	4.602.220,00
Recursos PDI – Manutenção do DPG	MATRIZ FUB	DPG	361.614,00
TOTAL			5.511.334,00
ANO 2014			
Edital 01 - Mobilidade Estudantil	CAPES - Saldo 2013	179 alunos	446.000,00
Edital 02 - Apoio à publicação	CAPES - Saldo 2013	62 professores	233.000,00
Recursos PROAP/ Manutenção dos PPG'S	CAPES - 2014	TODOS PPG'S	4.676.906,66
Recursos PDI – Manutenção do DPG	MATRIZ FUB	DPG	301.192,00
TOTAL			5.657.098,66

Fonte: DPG, 2017

A CAPES também é responsável pelo pagamento e administração das bolsas de MS e DR. Cabe ao DPG a implantação das bolsas cujas cotas dos PPGs são definidas pela CAPES. Nesse contexto, o programa de Demanda Social (DS) de bolsas permitiu a implementação de aproximadamente 1.470 bolsas de MS/DR em 2014 e atualmente estão em curso 1.554 bolsas. O número médio de bolsas implementadas por ano foi de 1.530, com pequena variação no período analisado (gráfico 5).

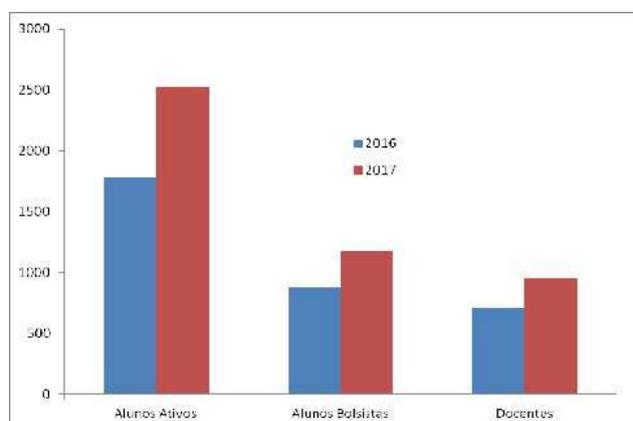
Gráfico 5 - Variação do número de bolsas CAPES-DS implantadas no período de 2014 a 2017



Fonte: SAC - CAPES

O gráfico 6 apresenta a evolução do número de alunos ativos (bolsistas e voluntários) e de docentes envolvidos no Programa de Iniciação Científica (PIBIC). Observa-se que houve uma significativa expansão de 2016 para 2017: aumento de 41,2% no número de bolsistas ativos, de 34,2% de alunos bolsistas e de 35,4% de docentes contemplados.

Gráfico 6 - Comparativo do número de alunos ativos, bolsistas e docentes contemplados no âmbito da iniciação científica nos anos de 2016 e 2017.



Fonte: DPG, 2017

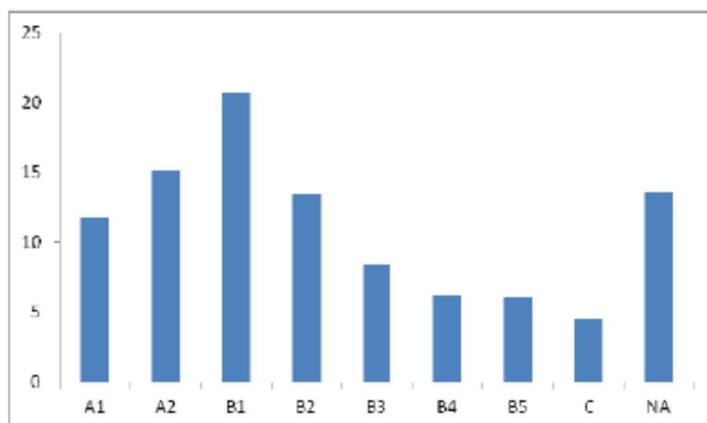
O quadro 24 apresenta a produção científica de artigos em periódicos, livros, capítulos de livros e trabalhos em eventos para o período de 2013 a 2016. Consideraram-se esses dados, pois foram os utilizados na AQC. De toda essa produção intelectual, 48,6% foram nacionais, 44,2% internacionais e 7,2% não determinadas. O perfil qualitativo da produção em periódicos científicos é apresentado no gráfico 7. Tomou-se como base o Qualis CAPES 2013-2016 específico de cada área de avaliação. Observa-se que há predominância de publicações no estrato B1, responsável por 20,1% do total. A maioria das áreas de CAPES considera os estratos A1, A2 e B1 como publicações qualificadas. Nesse sentido, 47,7% da produção estão classificadas nesse estrato. Chama a atenção que 4,5% da produção (estrato C) apresentaram peso zero para respectiva área e consequentemente não pontuaram, juntamente com 13,6% dos artigos cuja avaliação do periódico não estava disponível (NA).

Quadro 24 - Produção intelectual total e média no período de 2013 a 2016

	Artigos Periódicos	Livros	Capítulos de Livros	Anais Congresso
Total	16.556	1.267	4.506	5.559
Média/Ano	4.139	317	1.127	1.390

Fonte: Sistema de Monitoramento do DPG

Gráfico 7 - Perfil qualitativo percentual da produção em periódicos científicos conforme o Qualis CAPES 2013-2016



Fonte: Sistema de Monitoramento do DPG

Pesquisa e Inovação

As informações aqui apresentadas foram compiladas pelo Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) da Universidade de Brasília e destacam as principais iniciativas e resultados alcançados durante a vigência do PDI 2014-2017.

Destaca-se como ação importante o lançamento do edital mobilidade, que incentivou a participação de alunos de pós-graduação em congressos. O Decanato de Pesquisa e Inovação teve papel relevante no diálogo com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) que, nos últimos anos, abriu editais inéditos, tais como o de bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado (sênior no exterior e júnior), e editais universais, que contemplaram muitos projetos da UnB, transformando-se em uma fonte importante de recursos para a pesquisa nesta universidade. Também ocorreu a criação de grupos de pesquisa, sempre observando a regulamentação da UnB. No ano de 2016, foi realizado edital de incentivo à pesquisa e à publicação.

Quanto à produção intelectual, os resultados de uma pesquisa básica feita no *Web of Science* usando como OG = (Univ Brasília) e compilados no quadro 25 traz as seguintes informações, com respeito ao quantitativo de publicações da UnB.

Quadro 25 - Evolução da participação de publicações da UnB em relação ao total global

Ano	Nº de trabalhos publicados	Participação % da UnB no total de publicações do mundo
2017	1036	6,023%
2016	1586	9,221%
2015	1472	8,558%
2014	1189	6,913%
2013	1153	6,703%
2012	1126	6,547%
2011	956	5,558%
2010	979	5,692%
2009	896	5,209%

Fonte: DPI, 2017 (dados parciais com relação ao ano de 2017).

Com respeito à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, alguns recursos foram exclusivamente destinados para a complementação de recursos recebidos dessa agência, com o intuito de viabilizar a aquisição de equipamentos contemplados nos seus editais. Em função da variação cambial ao longo dos anos de vigência dos convênios, houve a necessidade dessa complementação por parte do antigo DPP. É possível que haja pequena divergência nos valores apresentados devido a variação do câmbio desde o momento em que foi contratado até o pagamento.

Quadro 26 - Financiamentos realizados com complementação UnB

Equipamento	Unidade	Valor Complementado
Sistema QuantStudio	FS	R\$ 690,00
Sistema Vicon	FEF	R\$ 96.953,59
Sistema Gaitrite	FEF	R\$ 28.871,84
Espectrômetro	IF	R\$ 15.903,80
Bobina Supercondutora	IF	R\$ 152.220,50
Sistema Pedar	FEF	R\$ 19.589,00
Cromatógrafo	FAV	R\$ 24.000,00
Pressiômetro	FT	R\$ 2.928,49
Total		R\$ 341.157,22

Fonte: DPI, 2017.

EXTENSÃO**Metas cumpridas**

No período de vigência do último PDI, O Decanato de Extensão (DEX) garantiu participação efetiva nos encontros promovidos pelo FORPROEX, onde foram realizados estudos preliminares das diretrizes curriculares e da integralização de créditos em extensão por meio do Seminário de Extensão, ocorrido durante o segundo semestre de 2016. As normas foram revisadas por meio da resolução da Câmara de Extensão N° 01/2015 e da resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/CEPE N. 60/2015, momento em que foram revisitadas as normas quanto à natureza e classificação das atividades de extensão, agentes institucionais da extensão, créditos, fomento, avaliação das ações de extensão e certificação. As parcerias interinstitucionais foram consolidadas com órgãos públicos e iniciativa privada por meio das seguintes iniciativas:

Quadro 27 - Resumo das parcerias consolidadas pelo DEX

Instituição parceira	Projeto	Ano
Ministério dos Esportes	Desenvolvimento de processos inovadores para formulação de políticas públicas de voluntariado em megaeventos	2014
Michelin Brasil	Michelin Best Driver	2015
Ministério da Educação	Base Nacional Comum Curricular - BNCC	2016

Fonte: DEX, 2017.

O Decanato de Extensão, por meio de ações próprias ou das propostas pelo corpo docente, beneficiou a comunidade local e regional entre 2014 e 2017 com 3.183 ações de extensão (programas, projetos, cursos e eventos), conforme demonstração a seguir:

Quadro 28 - Ações de Extensão Realizadas

Áreas temáticas	Ações de Extensão aprovadas pelo DEX (2014-2017)
Ciências Agrárias	62
Ciências Jurídicas	40
Comunicação	119
Cultura	436
Direitos Humanos	144
Educação	1.197
Meio Ambiente	154
Política	60
Saúde	611
Tecnologia	262
Trabalho	98

Fonte: DEX, 2017.

Metas parcialmente cumpridas:

O DEX, por meio de sua Diretoria de Desenvolvimento e Integração Regional, articulou a participação da UnB nos editais Mais Cultura nas Universidades/ Minc e no edital PROEXT/MEC/SESU, que até o último ano de sua vigência apresentou a seguinte participação:

Quadro 29 - Programas e Projetos DEX

Anos	PROGRAMAS E PROJETOS		
	Submetidos ao DEX	Aprovados pelo DEX	Aprovados pelo MEC
PROEXT 2014	51	44	19
PROEXT 2015	81	54	14
PROEXT 2016	71	58	7
Totais	264	198	54

Fonte: DEX, 2017.

Motivos e fatores que interferiram no resultado do PDI/DEX.

Como fatores que impactaram positivamente o PDI do DEX, podemos citar a contratação de novos servidores para o quadro do Decanato e de suas diretorias, a situação orçamentária favorável decorrente de convênios firmados com novos parceiros e a adoção de novos sistemas de TI pela UnB.

O principal fator que comprometeu o PDI do DEX foi a descontinuação por parte do MEC em oferecer o edital PROEXT.

Necessidades não atendidas/ pontos de melhoria:

- Ausência de apoio técnico para realização de atividades administrativas relacionadas à gestão dos programas e projetos de extensão e excesso de burocracia nos processos/procedimentos;
- Dar mais autonomia às unidades acadêmicas para descentralizar os processos;
- Tornar o SIEX um sistema de gestão e não apenas de registro;
- Incrementar comunicação e usabilidade entre os sistemas SEI e SIEX;
- Criação de colegiados ou comissões de extensão por iniciativa das unidades acadêmicas;

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, GESTÃO ADMINISTRATIVA, ORÇAMENTÁRIA E INFRAESTRUTURA

O Decanato de Assistência Estudantil é a unidade responsável pelas informações fornecidas com respeito às Diretorias de Desenvolvimento Social, Restaurante Universitário, Diretoria da Diversidade e Diretoria de Esportes, Artes e Cultura.

Com respeito à assistência estudantil, apresenta-se a seguir a evolução dos principais programas ofertados pela Diretoria de Desenvolvimento Social. Todos os programas elencados aumentaram a oferta de vagas no período destacado, com exceção do Auxílio Emergencial; isso pode ser efeito do maior número de bolsas ofertadas nos programas da Diretoria de Desenvolvimento Social da Universidade de Brasília.

Quadro 30 - Evolução dos Principais Programas Ofertados

Bolsa Alimentação		
Ano	Participantes dos Programas	Variação
		%
2011	1.972	-
2012	2.604	32,05%
2013	3.216	23,50%
2014	4.182	30,04%
2015	4.816	15,16%
2016	5.391	11,94%
2017 ¹	6.267	16,25%
Ano	Auxílio Socioeconômico	
	Total	Variação
2011	1006	-
2012	1206	19,88%
2013	1480	22,72%

2014	1938	30,95%
2015	2432	25,49%
2016	2964	21,88%
2017 ¹	3.067	13,85%
Ano	Moradia Graduação	
	Total	Variação
2011	482	-
2012	467	-3,10%
2013	717	53,50%
2014	1126	57,00%
2015	1197	6,30%
2016	1598	33,50%
2017 ¹	1.897	18,71%
Ano	Auxílio Emergencial	
	Nº	Variação
2011	150	-
2012	294	96%
2013	400	36%
2014	384	-4%
2015	333	-13%
2016	281	-16%
2017 ¹	308	9,6%

Nota 1: Valores até novembro de 2017.

Fonte: DAC, 2017.

O planejamento para o período 2014/2017 envolveu a discussão da necessidade de institucionalização dos auxílios concedidos pela Diretoria de Esporte, Arte e Cultura. Nesse sentido, foi implementada a prática de publicação de edital anual para a concessão aos Centros Acadêmicos de Auxílio Viagem Individual (AVI) para que os estudantes participem de encontros nacionais e regionais de seus cursos. O edital prevê a apresentação de relatório de prestação de contas das despesas efetuadas e a realização de uma ação organizada pelo CA, relacionada ao assunto do encontro, para os demais discentes.

Ainda nesse tópico, identificou-se a necessidade de formalização das relações entre a Diretoria e o Diretório Central dos Estudantes (DCE) para institucionalização dos auxílios concedidos a essa entidade. Durante o período analisado, a Diretoria aperfeiçoou as relações com o DCE; no entanto, constatou-se a necessidade de aprovação de uma resolução interna, no âmbito da Universidade, para que seja possível alcançar a completa formalização das relações com o movimento estudantil.

O PDI 2014/2017 previu a realização anual do Festival Universitário de Música Candanga da UnB - FINCA e do projeto Tubo de Ensaio. Essa meta foi parcialmente alcançada. As principais dificuldades para a realização dessas atividades, no período analisado, envolvem a escassez de atas de eventos licitadas para a execução dos serviços necessários, longos períodos de greve de servidores e drástica redução da força de trabalho devido ao desligamento dos trabalhadores SICAPs que atuavam na Universidade.

Verificou-se no PDI 2014/2017 a necessidade do desenvolvimento de ações que favorecessem uma mudança na forma de participação do aluno da Universidade, com estímulo ao desenvolvimento de atividades culturais. Como resultado dessa reflexão, a Diretoria criou o Prêmio Estudante Artista, que foi aprovado pela Câmara de Assuntos Comunitários e pela Procuradoria Jurídica Federal no âmbito da UnB e está apto à implementação. Seguindo a mesma percepção, foram desenvolvidos e implementados em 2018 os editais de Fomento à Arte e Cultura nos Campi e Programa Oficinas Comunitárias. O quadro 31 a seguir apresenta o **Relatório das atividades desenvolvidas no período de 2014-2017**.

Quadro 31 - Relatório das atividades desenvolvidas 2014 – 2017

Projeto/Programa/Apoio	Especificação	Anos			
		2014	2015	2016	2017
Programa Treinamento Desportivo	Contratação de treinadores	327 atletas	374 atletas	374 atletas	390
Programa Bolsa Atleta	Bolsa auxílio financeiro a estudantes	194 atletas	225 atletas	104 atletas	110 atletas
Programa Nutrição Esportiva	Orientação nutricional para atletas	32 atletas	33 atletas	37 atletas	53
Programa Acompanhamento Acadêmico	Acompanhamento Psicologia Escolar	53 atletas	38 atletas	26 atletas	(em curso)
Caiaque Comunitário	Oficinas de iniciação ao caiaque	1.410 participantes	300 participantes	1.602 participantes	0
Quadra José Maurício Honório Filho	Empréstimo da quadra externa	264 permissões	230 permissões	229 permissões	265 permissões
Recreando	Empréstimo de materiais esportivos	152 empréstimos	52 empréstimos	86 empréstimos	63 empréstimos
Cross Cerrado FCE	Corrida pelas trilhas no cerrado	33 corredores	*	*	30 corredores
Cross Cerrado Darcy Ribeiro	Corrida pelas trilhas no cerrado	161 corredores	*	*	20 corredores
Cross Cerrado FUP	Corrida pelas trilhas no cerrado	61 corredores	*	*	150 corredores
Cross Cerrado FGA	Corrida pelas	*	*	*	**

	trilhas no cerrado				
Torneio do Servidor	Torneio de confraternização servidores	192 atletas	186 atletas	*	120 atletas
Jogos dos Trabalhadores	Torneio de confraternização servidores	144 atletas	*	*	135 atletas
Auxílio Viagem individual	Auxílio p/ competições fora DF	300 auxílios	321 auxílios	*	385
Jogos Internos da UnB - JIUnBs	Jogos entre os Centros Acadêmicos	*	*	1.005 atletas	5.000 atletas

Fonte: DAC, 2017.

(*) Dados não disponíveis

(**) Evento acontecerá após a elaboração deste documento.

Dentro do período do PDI 2014-2017, a Diretoria da Diversidade (DIV) executou ações e campanhas com vistas ao combate das violências e violações de direitos no que se refere às temáticas da Diversidade nos *campi* da Universidade de Brasília.

A programação da DIV foi realizada em parceria com o apoio e suporte de unidades acadêmicas e administrativas da UnB, bem como com organizações parceiras ligadas ao Governo do Distrito Federal e órgãos do poder judiciário.

O calendário de ações da UnB atuou concomitantemente com o calendário nacional e internacional de celebração às datas alusivas que correspondem às quatro coordenações da DIV; Coordenação da Diversidade Sexual, Coordenação dos Direitos da Mulher, Coordenação da Questão Indígena, Coordenação da Questão Negra.

Com respeito aos alunos com deficiências físicas e sensoriais, cabe informar que a UnB já apresenta reserva de vagas para negros, pardos, indígenas e para alunos de escolas públicas e pessoas com deficiência, em cumprimento à Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, pela qual todas as Universidades Federais deverão destinar 50% das vagas para esse público.

Entre as ações afirmativas para ampliar o acesso ao ensino superior, particularmente de pessoa com deficiência, destaca-se o PPNE (Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais), que tem o objetivo de estabelecer uma política permanente de atenção a este grupo na UnB e assegurar sua inclusão por meio da garantia de igualdade de oportunidades e condições adequadas para o seu desenvolvimento na Universidade.

O PPNE busca, conjuntamente com a Prefeitura do Campus, viabilizar a eliminação de barreiras arquitetônicas e a promoção da acessibilidade física da UnB. Além disso,

desenvolve ações que visam à permanência e diplomação da pessoa com deficiência, a saber: acompanhamento acadêmico, Programa de Tutoria Especial, interação com institutos e faculdades, parceria com o Laboratório de Apoio ao Deficiente Visual (LDV) da Faculdade de Educação, parceria com a Biblioteca Digital e Sonora (BDS), transporte no Campus, realização de cursos e palestras para as comunidades interna e externa à UnB. A acessibilidade, no entanto, não se restringe ao aspecto físico, mas inclui também as comunicações e atitudes.

A Diretoria do Restaurante Universitário, no período do PDI 2014-2017, ampliou o atendimento do serviço de alimentação para os novos *campi* por meio da implantação de Restaurantes Universitários em Planaltina (FUP), Gama (FGA), Ceilândia (FCE) e também na Fazenda Água Limpa (FAL). No *campus* Darcy Ribeiro ocorreu um aumento do número de usuários do Restaurante Universitário, chegando o RU a atender diariamente cerca de onze mil pessoas, entre as refeições do desjejum, almoço e jantar. Com isso, a meta traçada para o período foi atingida na sua totalidade.

Planejamento Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 – 2017

A Diretoria de Planejamento (DPL), unidade vinculada ao Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), é responsável pela coordenação e elaboração do planejamento estratégico e do plano de desenvolvimento institucional da universidade, de acordo com as políticas e diretrizes definidas pela administração superior. Nesse contexto, tem-se as seguintes considerações acerca dos resultados alcançados no PDI 2014 – 2017.

Em conjunto com consultoria externa, a partir de 2014 os principais gestores da administração superior e de unidades administrativas se reuniram para definir os objetivos e quais as estratégias para o alcance dos resultados pretendidos pela gestão no ciclo. Desses encontros e trabalhos em grupo, a Diretoria de Planejamento elaborou o documento Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2014 – 2017.

Não obstante a implementação do PDI, coube à DPL realizar nesse interstício a elaboração e coordenação do Relatório de Gestão da Universidade de Brasília, documento obrigatório para apresentação dos resultados da UnB aos órgãos de controle e à sociedade. Cabe mencionar que melhorias no processo de coleta de informações e na elaboração do documento foram implementadas, tanto pelo órgão demandante, nesse caso o TCU, quanto

pela equipe da Diretoria de Planejamento. Tais medidas foram necessárias para diminuir o tempo de elaboração, bem como para apresentação e automatização dos processos de trabalho.

Em 2016, foi elaborado o Painel de Indicadores Estratégicos com os principais resultados alcançados em diversas áreas da gestão da universidade. Esta ferramenta foi disponibilizada no *site* do Decanato de Planejamento e ampla divulgação foi dada à comunidade universitária, para que, de maneira clara, tomasse conhecimento dos resultados.

Ainda em 2016 e a pedido da equipe recém eleita para a reitoria no período de 2017-2020, foi elaborada pela Diretoria de Planejamento a nova proposta para o planejamento estratégico do ciclo 2018 – 2022. Nesse trabalho, foram definidas as áreas temáticas, o plano de trabalho a ser conduzido ao longo de 2017 e a metodologia para construção do planejamento, bem como, em conjunto com os principais envolvidos, a definição de seus objetivos, indicadores e metas. Em 2017 foram elaborados o planejamento de 25 unidades estruturantes, a o novo PDI para o ciclo 2018-20122 e, com o auxílio de um software de gestão de planejamento (FORPDI), a partir de 2018, será conduzido o monitoramento, avaliação e suporte às áreas envolvidas para o alcance dos objetivos e metas estabelecidas. Ressalta-se que a concepção, a metodologia e a condução dos trabalhos do novo PDI foram realizados integralmente pela equipe da Diretoria de Planejamento, sem a contratação de consultoria externa.

Gestão Orçamentária – Resultados do PDI 2014 – 2017

O PDI norteia a busca de soluções e avanços para a Instituição, uma vez que permite o planejamento institucional e a programação orçamentária para o quinquênio, assim como a reflexão sobre o alcance das metas propostas para o ciclo de gestão. Os resultados alcançados contemplam os compromissos assumidos em períodos anteriores, as dificuldades enfrentadas e as iniciativas sugeridas para a continuidade das ações finalísticas da Universidade.

De 2015 a 2017, a Universidade sofreu restrições orçamentárias em Outras Despesas Correntes - ODC e em Investimento impostas pelo Governo Federal, prejudicando o planejamento e execução orçamentários, além de nos distanciar da

autonomia conferidas às Instituições Federais de Ensino Superior – IFES pela Constituição Federal de 1988.

Os grupos de despesas da UnB referem-se a Pessoal e Encargos Sociais, ODC (custeio) e Investimento (material permanente, equipamentos e mobiliários). Atualmente, o orçamento de Pessoal, Benefícios e Encargos Sociais é de 83,9% da dotação orçamentária relativa à Lei Orçamentária Anual de 2017, enquanto o aporte de recursos em ODC representa 12,6% e em investimentos alcança 3,5%.

Na tabela 12 consta a evolução do orçamento da UnB no período de 2013 a 2017, por grupos de despesas. Ao comparar as despesas com pessoal do quadro efetivo, no ano de 2017 em relação ao ano de 2013, observa-se evolução de 73,4%. Ressalta-se, no entanto, que os orçamentos de ODC e Investimento apresentaram quedas de -37,6% e -42,7%, respectivamente.

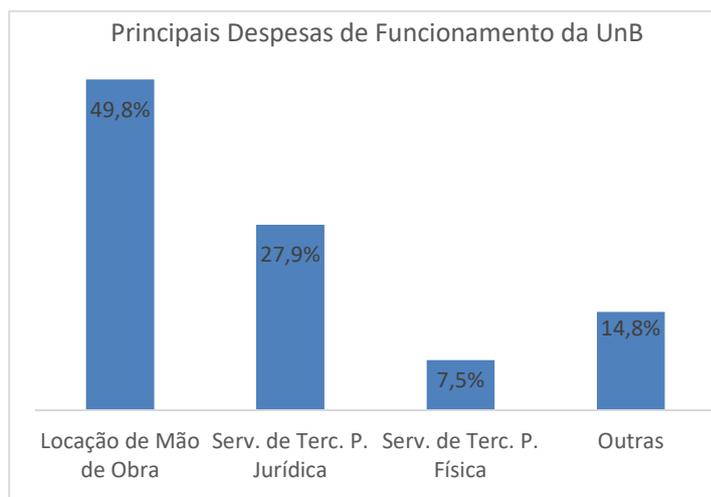
Tabela 12 - LOA 2013-2017 - Orçamento anual da UnB

Grupo Despesa	Lei Orçamentária Anual - LOA da UnB					
	2013	2014	2015	2016	2017	% 17/13
1 Pessoal	779.340.169	954.148.045	1.107.081.104	1.159.746.156	1.351.342.474	73,4
3 ODC	413.555.483	509.216.183	450.154.212	412.627.741	258.204.330	(37,6)
4 Investimento	101.477.358	112.086.657	95.192.912	81.996.732	58.098.211	(42,7)
	1.294.373.010	1.575.450.885	1.652.428.228	1.654.370.629	1.667.645.015	28,8

Fonte: LOA2013-2017 - Tesouro Gerencial e Ministério do Planejamento.

Nota: Os valores descritos não têm a aplicação de índices inflacionários.

Devido às restrições orçamentárias impostas por bloqueios orçamentários e pelo contingenciamento das despesas de ODC/ custeio e Investimento, ocorreram dificuldades na manutenção da Universidade, principalmente no pagamento de serviços de pessoal terceirizado e contratos estabelecidos com fornecedores. Nesse sentido, adotou-se a priorização de serviços e contratos essenciais para o seu funcionamento, de forma a assegurar a prestação de serviços com excelência à sociedade. No primeiro semestre de 2017, essas despesas alcançam cerca de R\$ 19 milhões/ mês, conforme representatividade por tipo de gasto, apresentado no gráfico 8.

Gráfico 8 - Principais despesas de funcionamento da UnB

Fonte: DOR, 2017.

As metas propostas no PDI 2014-2017 e alcançadas até o momento referem-se à capacitação e treinamento de servidores na área de gestão orçamentária por escolas especializadas (ENAP, ESAF, ABOP, CONSULTRE); realização de estudos das receitas institucionais; desenvolvimento de estudos orçamentários para subsidiar as decisões institucionais na elaboração da proposta; acompanhamento da alocação dos créditos orçamentários especificados nos critérios de distribuição interna e aprovados no Orçamento Programa Interno - OPI.

Processos Organizacionais

Os resultados destacados pela Diretoria de Processos Organizacionais em relação ao PDI 2014-2017 são apresentados a seguir.

- **Gestão:** Realizar e disseminar práticas que promovam a melhoria contínua dos processos estratégicos da instituição

Como resultados alcançados pela DPR, no que tange à melhoria contínua dos processos estratégicos da UnB, no período compreendido entre os anos de 2014 e 2017, destacam-se:

- ✓ A realização do evento BPM Day Educação nos anos de 2014 e 2015. Esses dois eventos foram empreendidos em parceria com a Associação dos Profissionais de



Gerenciamento de Processos de Negócio (ABPMP – Brasil). O BPM Day Educação buscou discutir o tema da gestão de processos e trouxe casos práticos de implementação, com o propósito de disseminar melhores práticas e sensibilizar a comunidade acadêmica da sua importância.

- ✓ A atualização da metodologia da DPR no ano de 2015. A partir dos conhecimentos obtidos pela equipe mediante a participação em eventos e cursos de capacitação na área de gestão de processos, bem como por meio de visitas técnicas realizadas no MEC e no SERPRO, a DPR aprimorou a sua metodologia, criando documentos e artefatos que padronizam a sua forma de atuar, tais como o Modelo de Governança de Processos e o Menu de Serviços.
- ✓ A modelagem de processos em conjunto com as unidades acadêmicas e administrativas da UnB. A DPR, ao longo desse período, tem atuado na realização da modelagem dos processos institucionais, com o intuito de promover a sua melhoria contínua. Até o ano de 2016, o foco da diretoria estava em atender prioritariamente as demandas de unidades que faziam a solicitação de modelagem de processos. A partir de 2017, houve uma mudança na forma de atuação da diretoria, que passou a operar na modelagem de processos críticos priorizados pela alta gestão em atendimento às demandas das unidades acadêmicas e administrativas, por meio de uma perspectiva ponta a ponta, envolvendo as diferentes unidades por onde o fluxo do processo tramita. Os processos modelados pela DPR podem ser acessados no seguinte link: http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=67:mapeamento-de-processos&Itemid=759

De modo geral, a DPR conseguiu atender as metas que foram traçadas para o período de 2014 até 2017. No início do ciclo, especificamente no ano de 2014, foram verificadas algumas dificuldades decorrentes do baixo comprometimento das unidades atendidas e da pouca aderência da metodologia aplicada. Diante desse diagnóstico, em 2015 foi realizada uma revisão estratégica e metodológica da diretoria, o que possibilitou dirimir este quadro. Ressalta-se que existe um processo de melhoria contínua, sendo que a atuação da diretoria é constantemente avaliada e, quando necessário, revista em conjunto com a alta gestão.

Destaca-se ainda, que a própria realização e disseminação de práticas que promovam a melhoria dos processos estratégicos da instituição constituem algo que não se esgota, já que essa necessidade é constante. Deste modo, a diretoria pretende permanecer atuando em parceria com a comunidade acadêmica, no sentido de promover uma maior transparência e simplificação dos processos executados.

Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional

Autoavaliação institucional

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), envolvendo todos os atores que atuam na instituição, aproveitando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais da instituição. Esse processo é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem como finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Para dar o suporte administrativo necessário e promover a continuidade de ações relacionadas à avaliação a estrutura organizacional da Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais do Decanato de Planejamento e Orçamento tem se organizado, por meio da Coordenação de Avaliação Institucional na sua área de competência, para promover ações avaliativas que possam garantir o acompanhamento, o processo de formação e a coleta e tratamento de informações que possam subsidiar melhorias aos processos em todas as unidades.

As ações propostas no PDI 2014-2017 foram realizadas com destaque ao Acompanhamento de egressos, à criação de instrumentos de avaliação para a Consulta à Comunidade Acadêmica, à realização de fóruns de discussão, à criação do portal da CPA e ao projeto CPA itinerante com visitas técnicas demandadas pelos cursos. O acompanhamento de egressos na Instituição é realizado desde 2015, a partir do convênio entre a UnB e o Ministério do Trabalho e Emprego que passou a disponibilizar a RAIS para realização de pesquisa sobre os egressos dos cursos de graduação da UnB.

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional possibilitou expandir o alcance da avaliação institucional a outros segmentos da comunidade universitária, destacando-se nesse objetivo a Consulta a Comunidade Universitária, já na sua 4ª edição com a oportunidade de escuta em relação ao funcionamento e estrutura da

Universidade. Contemplando os eixos da avaliação: Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas e de Gestão e Infraestrutura Física, docentes, estudantes e técnico-administrativos podem se posicionar acerca da Universidade e suas práticas. As ações da CPA são realizadas com o apoio do Decanato de Planejamento, Orçamento, que teve recente mudança na denominação para Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (Ato da Reitoria n. 0527/2017). A alteração reflete o investimento na ampliação e visibilidade das ações de avaliação para a gestão institucional.

Foram realizadas ações de aproximação do planejamento institucional do processo de avaliação com o intuito de promover *feedback* periódico acerca do alcance das metas organizacionais. O portal da CPA foi instituído com a finalidade de empoderar a CPA e dar visibilidade das suas ações, além de facilitar a comunicação e o acesso aos materiais de avaliação e resultados produzidos.

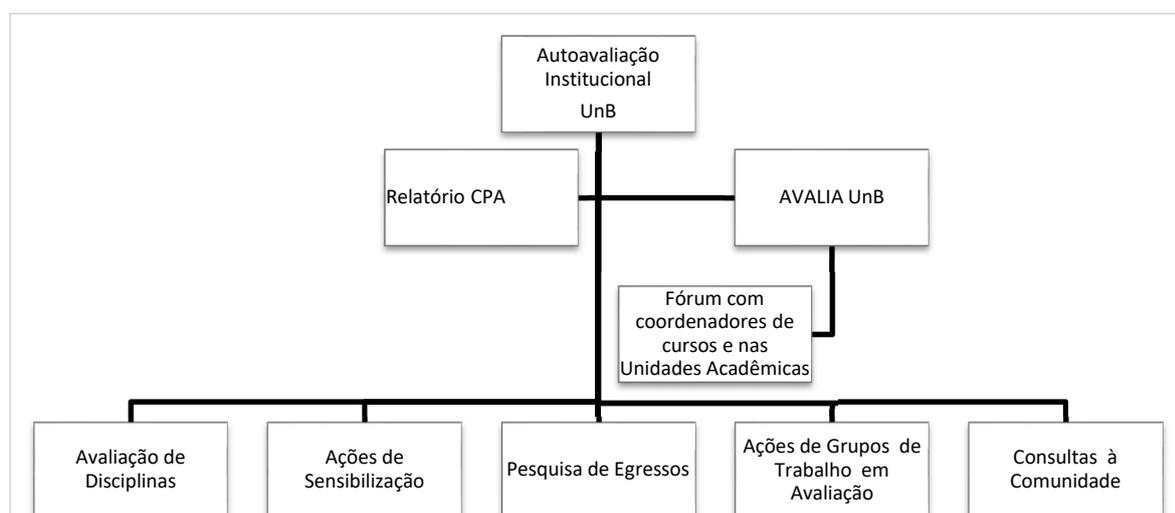
Nesse objetivo, destacam-se ainda a realização dos fóruns de avaliação. As quatro edições do Fórum de Avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UnB - instrumentalizaram o objetivo de aproximar os trabalhos da CPA da comunidade universitária por meio da discussão de temas relevantes sobre o envolvimento de docentes, técnicos e estudantes no processo de autoavaliação da UnB. A CPA propôs ainda, como forma de ampliar seu alcance junto às unidades acadêmicas, o projeto CPA itinerante que até 2016 apresentou às unidades visitadas estudos relacionados à evasão, retenção e egressos (área de atuação, empregabilidade no setor formal, rendimentos, local de atuação, dentre outros). Essas visitas orientaram a elaboração do Plano Trienal de Autoavaliação (2017-2019/2020-2022) que passou a contemplar as visitas técnicas de avaliação em todas as unidades acadêmicas da UnB. O referido Plano apresenta os seguintes objetivos:

- Compatibilizar o conteúdo dos eixos do PDI e do Relatório de Autoavaliação;
- Definir os procedimentos de coleta de dados e informações;
- Estabelecer as questões que devem nortear a construção e análise do Relatório de Autoavaliação;
- Estabelecer as questões que devem nortear o estabelecimento das ações de melhorias propostas no Relatório de Autoavaliação;
- Desenvolver ações de aproximação dos Institutos e Faculdades visando atuar em conjunto nos Planos de Melhoria;

- Propor reflexões e análises sobre os resultados das avaliações junto aos coordenadores de cursos de graduação potencializando o uso dos resultados para ações contínuas de melhoria da formação dos estudantes.

Com estas finalidades, o modelo de autoavaliação institucional da UnB para 2018-2022, contempla ações que objetivam a análise sistemática da qualidade da gestão universitária da UnB, tendo como norte a missão e o planejamento da Universidade. A seguir são apresentados os processos que subsidiam a atuação da CPA e a Diretoria de Avaliação Institucional e Informações Gerenciais do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional, conforme ilustrado na figura abaixo.

Figura 5 - Organização do Sistema de Autoavaliação Institucional da UnB



Fonte: DAI/DPO, 2017.

Avalia UnB - O processo de autoavaliação na UnB está organizado para o triênio (2017-2019/2020-2022), visando contemplar a aproximação do Ciclo Avaliativo do Sinaes⁷. Desse modo, ao final dos três anos, o relatório de autoavaliação institucional terá duas versões parciais e uma integral. Esta nova estrutura possibilitará uma análise das avaliações ocorridas nos Institutos e Faculdades, bem como a identificação das melhorias evidenciadas a partir dos processos de avaliação. Portanto, de modo concomitante, será

⁷ Art. 33. O ciclo avaliativo compreende a realização periódica de avaliação de instituições e cursos superiores, com referência nas avaliações trienais de desempenho de estudantes, as quais subsidiam, respectivamente, os atos de recredenciamento e de renovação de reconhecimento (Art.33, Portaria MEC nº 40/2007, republicada em 2010).

avaliado em ação contínua com os Núcleos Docente Estruturante (NDE) dos cursos, as ações propostas seguindo o cronograma do Ciclo Avaliativo do Sinaes.

Quadro 32 - Cronograma da autoavaliação para o triênio 2017-2019

2017- Bacharelados nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e afins ⁸	2018 - Bacharelado nas Áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Afins ⁹	2019- Bacharelado nas Áreas de Ciências Exatas e afins e Licenciaturas ¹⁰
Administração Ciência Política, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação Social, Design, Direito, Gestão de Políticas Públicas, Jornalismo, Museologia, Psicologia, Relações Internacionais, Serviço Social, Teoria, Crítica e História da Arte e Turismo.	Agronomia, Ciências Ambientais, Enfermagem, Farmácia, Gestão de Agronegócios, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Saúde Coletiva, Gestão Ambiental, Enfermagem (FCE), Farmácia (FCE), Fisioterapia (FCE), Fonoaudiologia (FCE), Saúde Coletiva (FCE) e Terapia Ocupacional (FCE).	Arquivologia, Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Artes Visuais, Biblioteconomia, Biotecnologia, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Computação, Educação Artística, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia de Redes, Engenharia Eletrônica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia Química, Estatística, Filosofia, Física, Geofísica, Geografia, Geologia, História, Letras, Letras-Tradução, Letras-Tradução Espanhol, Libras, Línguas Estrangeiras Aplicadas – MSI, Música, Matemática, Música, Pedagogia, Química, Química Tecnológica, Ciências Naturais

Fonte: Manual do Enade, Inep.

O Trabalho será desenvolvido em conjunto com o Decanato de Ensino de Graduação (DEG), os coordenadores dos cursos e os NDE para analisar os Relatórios produzidos pelo INEP, no que tange aos seus instrumentos aplicados no Enade: prova e questionários de percepção e os insumos que compõem o Conceito Preliminar de Curso (CPC), seguindo o cronograma:

1. Em 2017 serão realizadas Oficinas de Análise de dados e construção de Planos de Melhorias dos cursos de Bacharelados nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e afins.
2. Em 2018, serão realizadas Oficinas de Análise de dados e construção de Planos de Melhorias dos cursos de Bacharelado nas Áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Afins.

⁸ Cursos avaliados pelo Enade e avaliação *in loco* em 2016 com resultado divulgado em março de 2017.

⁹ Cursos avaliados pelo Enade e avaliação *in loco* em 2017 com resultado divulgado em dezembro de 2017.

¹⁰ Cursos avaliados pelo Enade e avaliação *in loco* em 2018 com resultado divulgado em dezembro de 2018.

3. Em 2019, serão realizadas Oficinas de Análise de dados e construção de Planos de Melhorias dos cursos de Bacharelado nas Áreas de Ciências Exatas e afins e Licenciaturas.

Dentre as ações do programa Avalia UnB, se destacam:

Avaliação de disciplinas - A avaliação de disciplinas contempla o ensino de graduação e é realizada por meio de aplicação de questionários disponibilizados em formato eletrônico, a partir do sistema de matrícula dos estudantes. Com espaço para emitir opiniões, o questionário é dividido em quatro blocos: avaliação da disciplina, percepção sobre o desempenho do professor, autoavaliação do estudante e apoio institucional à disciplina. Os resultados são enviados aos coordenadores de curso e aos professores que ministraram as respectivas disciplinas. Assim, as avaliações são utilizadas pelos colegiados dos cursos e pela Câmara de Ensino de Graduação (CEG) para a tomada de decisão, visando melhorias.

Ações de sensibilização quanto à importância da avaliação institucional - Para estimular a participação da comunidade acadêmica, a CPA da UnB realiza o Fórum de Avaliação da UnB. O evento se configura como uma importante ferramenta de sensibilização, coleta de sugestões e feedbacks a respeito das ações de autoavaliação na Instituição. Planejado para ser anual, o Fórum de Avaliação é estruturado em palestras e painéis que contemplam a participação do público. Trata-se de um importante meio de divulgação dos resultados da avaliação, ao mesmo tempo em que é um processo de autoavaliação.

Pesquisa de Egressos - O acompanhamento de egressos representa, diante das necessidades de conhecimento sobre a Universidade, uma possibilidade de se ter um *feedback* acerca da formação ofertada. Esse retorno é fundamental para medir a qualidade dos cursos, para a formulação de políticas institucionais e para conhecer resultados do compromisso da UnB com a sociedade. Em 2013, a UnB firmou convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE para que a Universidade pudesse ter acesso aos dados identificados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. A partir desses dados, é possível realizar uma série de levantamentos a respeito dos ex-alunos ao longo dos anos, tais como: faixa de renda, tipo de vínculo empregatício, área de atuação, percentual por unidade da Federação.

Grupos de trabalho em Avaliação - Além da CPA, diversos outros segmentos da UnB participam da coleta e da organização dos dados para a construção do processo de autoavaliação. Destaca-se a participação do Grupo Técnico de Avaliação – GTA, responsável por apoiar a CPA na coleta de informações necessárias para a elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação. Tanto a CPA como o GTA possuem autonomia em relação aos demais órgãos colegiados da Instituição. Para dar o suporte administrativo necessário e promover a continuidade de ações relacionadas à avaliação, há também a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais, a Coordenação de Avaliação do Ensino de Graduação, a Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Inovação e a Coordenação de Avaliação da Produtividade de Extensão.

Consulta à comunidade acadêmica - Parte importante do processo de autoavaliação é ouvir os alunos, técnicos e professores a respeito de questões essenciais à Universidade. A partir desse entendimento, a UnB realiza, anualmente, uma consulta à comunidade acadêmica. Os três segmentos são consultados a respeito de temas como infraestrutura, serviços, imagem da instituição, comunicação com a sociedade e ações de capacitação.

Fórum com as Unidades Acadêmicas - O objetivo da realização dos Fóruns com as Unidades Acadêmicas é ampliar o contato da CPA com as unidades e promover ações de discussão sobre os resultados das avaliações e promoção de melhorias na formação dos estudantes. Durante os encontros, a comissão apresenta ao coordenador e NDE dos cursos um estudo relacionado à unidade acadêmica, contendo indicadores de avaliação, tais como: pesquisa de evasão, retenção e egressos (área de atuação do egresso, empregabilidade no setor formal, rendimentos dos recém-formados, rendimento dos egressos com mais de cinco anos de atuação no mercado e localização geográfica, além das discussões sobre os resultados das avaliações externas, realizadas com os coordenadores de cursos.

Gestão Financeira

As informações financeiras relativas ao PDI 2014 – 2017 da Universidade de Brasília foram produzidas pelo Decanato de Administração (DAF). O quadro 33 a seguir apresenta resumidamente os objetivos e metas alcançados, bem como uma breve descrição das principais características de cada uma delas.

Quadro 33 - Resumo dos Programas e Projetos gerenciados no ciclo 2014 - 2017

Programa	Projeto	Nível de implementação 0 a 100%	Dificuldades identificadas
Acompanhamento da administração do HUB/UnB junto à EBSEH	1. Sub-rogação dos contratos ativos na UG 154106	100%	Dificuldade de sub-rogação antes do encerramento. Contratos de terceirização importantes.
	2. Transferência dos bens móveis/imóveis	80%	Os bens móveis foram cedidos em regime de comodato (TRP nº 16761/2016 / SIPAT) e do imóvel da Quadra 605 Norte, Cláusula Primeira do Termo 126384 (SEI 23106.048991/2017-85). Todavia na base SIAFI verifica-se que os bens móveis e imóveis se encontram contabilizadas no ativo não circulante. Já o imóvel da Quadra 604 não se encontra registrado sob responsabilidade da FUB/UnB; está em nome do antigo INAMPS.
	3. Finalização dos contratos dos colaboradores SICAP	100%	Pendências relativas a denúncias junto ao MPT
	4. Finalização do inventário dos almoxarifados físicos	100%	Não
	5. Redução da execução orçamentária e financeira pela 154106	20%	A gestão financeira do HUB não foi totalmente repassada para EBSEH. Realizadas várias ações de reconhecimento de dívidas pela UG 154106 (HUB) às empresas que prestaram serviços antes e após a assinatura do contrato de gestão, com recurso orçamentário da EBSEH (UG 155009); Cláusula VI - § 3º do Contrato de Gestão

	6. Cessão dos servidores FUB lotados no HUB para a EBSE RH	100%	Não
	7. Acompanhamento das ações orçamentárias de ensino e pesquisa enviadas pelo MEC	0%	As ações orçamentárias vinculadas à área acadêmica, à exemplo o pagamento de bolsa de residência médica e multiprofissional não foram tratadas no contrato de gestão, apesar da Cláusula X estabelecer que as dotações orçamentárias oriundas do MEC, referente à prestação de serviços devem ser alocadas no orçamento da EBSE RH. Além de elaborar a folha de pagamento dos servidores lotados no HUB e das bolsas da Residência Médica e Residência Multiprofissional, a CoAG-HUB/DAF acompanha todas as ações orçamentárias e financeiras no SIMEC, incluindo as ações de Ensino e Pesquisa
Aprimoramento da gestão administrativa	1. Capacitar e desenvolver servidores nas ações do DAF	70%	Basicamente, pessoal envolvido nas licitações e contratos e na execução orçamentária e financeira
	2. Aprimoramento do fluxo processual	50%	Mapeamento dos processos para propor atualização. Foram iniciados mapeamento de vários processos (Terceirização, Controle de Viagens, Pagamento de Participação Externa) em parceria com DPO. Em andamento compras e processos DAF/Assessoria
	3. Implementar o plano de desenvolvimento institucional PDI/DAF	40%	Algumas ações consideradas fundamentais não foram contempladas, p.e. implantação dos módulos do Sistema SIPAC – UFRN e recursos humanos e materiais insuficientes
	4. Promoção de ações voltadas à governança e a transparência	50%	Site não atualizado e falta de apoio técnico para implementação do novo modelo e para revisão das normas
	5. Implementação de medidas de acompanhamento das ações desenvolvidas nas diretorias	70%	Ausência de sistema integrado de informação e força de trabalho insuficiente

	6. Implantação da Gestão por processos no âmbito do DAF	40%	Ausência de sistema integrado de informação para diagnóstico da Gestão dos processos e força de trabalho insuficiente
	7. Implementação e difusão do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC	10%	Ocorreram algumas reuniões junto ao CPD por meio de Grupos de Trabalho para tratar das consolidações das informações dos Grupos de trabalho e adequações necessárias no sistema, porém sem posteriores notícias ocorridas em meados do final de 2014 para início de 2015
	8. Agenda Interna DAF	50%	Número elevado de demandas diversas da Universidade e força de trabalho insuficiente para compatibilizar o atendimento externo e a agenda interna
Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária	1. Relatório de fluxo de pagamentos FUB	100%	Implementado, vide o <i>site</i> transparência UnB
	2. Promoção de melhorias na gestão dos recursos oriundos do PDI/DAF	70%	Recursos são incipientes para promover melhorias estruturais. Parte considerável é utilizada na manutenção e capacitação continuada dos servidores, tendo em vista as constantes atualizações dos normativos externos
	3. Revisão dos Contratos de Terceirização	24%	Negociação da redução da força de trabalho com as unidades administrativas/acadêmicas.
	4. Regulamentação da aplicação dos custos indiretos dos projetos/parcerias (Resolução CAD N. 045/2014)	50%	Ação que envolve múltiplos setores, revisão de normas e definição de metodologia de aplicação dos recursos
	5. Proposição de políticas de aquisição e contratação	0%	Após a mudança de gestão envolvendo os setores responsáveis, ainda não foi realizada uma discussão a respeito das políticas de aquisições para a Universidade
	6. Revisão das competências do Decanato de Administração e diretorias	100%	Implementado, vide o Ato do Reitor 1088/2013
	7. Estudo inter-diretorias sobre a Sustentabilidade financeira da FUB	0%	Não foi realizado
Implantação do SIPAC	1. Implantação do SIPAC	5%	A gestão anterior desistiu de importar a o SIG-UFRN
Revisão das rotinas	1. Revisão das rotinas operacionais	100%	Implementado, vide manual de execução da despesa

operacionais			
Renovação da Comunicação Institucional	1. Renovação da Comunicação Institucional	50%	Em fase de implementação (construção do novo site)
Capacitação e desenvolvimento de competências	1. Desenvolvimento do plano de capacitação	100%	Não ocorreram
	2. Desenvolvimento de uma cultura de multiplicadores	100%	Não ocorreram
Implantação de sistemas de TI e SIPAC	1. Implantação ferramenta de consultoria jurídica	100%	Não ocorreram
	2. Aprimoramento da utilização da ferramenta de pesquisa mercadológica	100%	Não ocorreram
	3. Atendimento das necessidades de TI	20%	Ocorreram diversas reuniões no CPD para o aprimoramento do SIMAR, porém sem sucesso. A maior dificuldade é não termos um catálogo de materiais consolidado e padronizado.
Readequação da Estrutura Física	1. Otimização dos espaços físicos	100%	Não ocorreram
Melhoria e adequação a infraestrutura física da UnB	1. Mapeamento da real utilização dos espaços físicos da UnB	100%	Ausência de endereçamento
	2. Estabelecimento, execução e monitoramento o plano anual de obras e manutenção	100%	Demora em aprovação pelos conselhos superiores
Implementação de plano estruturado para a gestão de obras da FUB	1. Otimização da gestão de obras por meio de um sistema integrado	0%	Os softwares demandados não foram adquiridos
	2. Adequação e capacitação de equipes técnicas	100%	Não ocorreram
Capacitação de servidores voltados para área de gestão de material	1. Capacitação de servidores da DGM nas áreas de gestão de Patrimônio e Almoxarifado	60%	Falta de recursos para cursos específicos da área de atuação da Diretoria; Melhor distribuição de recursos para capacitação entre as diretorias do DAF; Dificuldade de encontrar cursos que atendam às especificidades das áreas;
	2. Integração das ações de execução das atividades entre as Coordenações da DGM/DCO e DCF	60%	Nível elevado de <i>turnover</i> na UnB dificulta a efetividade de ações macro.

Reestruturação das ações de gestão de materiais	1. Identificação de pontos críticos e falhas no processo de gestão	70%	Conclusão do mapeamento das atribuições dos servidores que visa a identificar os gargalos nos procedimentos e processos
Integração institucional com a Comunidade Universitária	1. Realização de workshop com os agentes de relacionamento e patrimoniais das unidades da UnB	80%	A efetivação de visita técnica as Unidades da UnB que visa identificar os agentes, bem como o nível de satisfação no atendimento de materiais pela Coordenação do Almojarifado Central
Aprimoramento dos Sistemas de Informação e implantação SIPAC	1. Melhorias e integração do SIPAT e SIMAR com o novo sistema – SIPAC	10%	Falta de definições relacionadas as ações de implantação do SIPAC
Reestruturação do Espaço Físico	1. Adequação dos espaços existentes	0%	Foi elaborado projeto pelo CEPLAN, porém não foi aprovado como prioridade pela Comissão de Obras
Implementação de políticas de sustentabilidade na DGM	1. Recuperação de mobiliário antigo para redistribuição na UnB	10%	Alguns itens foram recuperados com recursos da próprios da Unidade interessada, todavia, falta recurso para dar continuidade ao um projeto mais elaborado; necessidade de estruturação da área que cuida do depósito do PAT; fortalecimento de parceria entre Unidades responsável pela política de sustentabilidade da UnB.
	2. Reutilização de componentes óticos e eletrônicos de equipamentos inservíveis	30%	Falta de avaliação técnica das demandas e documento validado para liberação.
	3. Aplicação de logística reversa de suprimentos de informática	90%	Descumprimento das normas vigentes por parte de fornecedores.
Capacitação e desenvolvimento contínuo de servidores	1. Cursos de atualização da legislação vigente de convênios e contratos	50%	Falta de recursos, PROCAP fez divulgação tardia dos editais de capacitação externa
	2. Cursos de atualização na área de orçamento/ SIAFI	10%	PROCAP não liberou recursos e fez divulgação tardia dos editais de capacitação externa
	3. Cursos de operação do Sistema SICONV Federal	30%	Revisão do fluxo e da instrução dos projetos
Aprimoramento da Comunicação	1. Aprimoramento e divulgação do Manual Técnico de Procedimentos da DPA	-	-
Implementação do SIPAC	1. Dimensionamento o quadro de pessoal necessário para a implantação SIPAC	-	-

	2. Definição da infraestrutura física	-	-
	3. Implantação do Sistema de Projetos Acadêmicos - SIPAC	-	-
Conscientização das necessidades de terceirização na FUB	1. Planejamento Estratégico de Terceirização na UnB	10%	Realização de novas contratações devidamente planejadas pelas áreas demandantes.
Informatização da fiscalização da terceirização	1. Implementação de sistema de fiscalização informatizada	50%	Certa morosidade na transferência dos dados para ferramenta gerencial de contratos: ContratosGov (https://www.contratosgov.com.br/)
	2. Treinamento dos fiscais	10%	Definição do sistema, procedimentos, padronizações, etc.
	3. Criação de manual sobre a fiscalização	100%	Demandas de encerramento de contratos importantes de terceirização
Elaboração de Termos de referência	1. Capacitação para elaboração de TRs	90%	Capacitação dos colaboradores; cursos específicos.
Inovação e modernização da DTer	1. Capacitação/ aperfeiçoamento do pessoal da DTer	70%	Ocorreram treinamentos específicos de alguns colaboradores da DTer, mas alguns ainda precisam de capacitação.
	2. Melhoria e/ou mudança das instalações físicas	20%	Recebemos visita de técnicos do CEPLAN para verificar viabilidade e a PRC assumiu.

Fonte: DAF, 2017.

Gestão de Pessoas

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, ciclo 2014-2017, contemplou as metas do Decanato de Gestão de Pessoas – DGP, as quais seguem descritas abaixo, bem como a análise de cada uma delas e os resultados alcançados.

Reestruturar a área de gestão de pessoas com o aporte de maior número de profissionais, para que seja a coordenadora efetiva de todas as atividades relacionadas à área de gestão de pessoas.

A estrutura organizacional do DGP foi atualizada, a partir da identificação das atividades que são inerentes ao ambiente organizacional do Decanato, bem como foram feitas adequações de algumas siglas com vistas à compatibilização com as demais do Decanato. A formalização dessa atualização estrutural foi feita no Ato da Reitoria n. 1381/2017 (cópia anexa), assinado em 19/09/2017.

No que tange ao aporte de maior número de profissionais no Decanato não houve avanço; pelo contrário, ocorreram algumas vacâncias/remoções sem o correspondente provimento. O DGP ainda sofre com a sobrecarga de trabalho e o número de servidores incompatível com essa demanda.

Por fim, cabe ressaltar a importância do dimensionamento de pessoal em todo o âmbito da universidade, com regulamentação interna para a consolidação e manutenção de pessoal compatível com as atividades de cada setor, seja acadêmico ou administrativo.

Centralizar as ações referentes à gestão de pessoas em um único Decanato. Isso inclui a gestão de docentes e TAEs, além dos programas relativos à promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho.

O Decanato de Gestão de Pessoas - DGP possui, dentre outras, a competência do gerenciamento da vida funcional do quadro técnico-administrativo e docente, do ingresso ao egresso; bem como a execução de ações de promoção e atenção à saúde, segurança e qualidade de vida do servidor.

Com vistas à promoção à saúde do servidor, destacamos a realização dos Exames Periódicos, organizada pela Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho - DSQVT, resultando em mais de 5.000 (cinco mil) consultas/exames realizados.

Ademais, a equipe da DSQVT realiza, regularmente, campanhas que visam a saúde e qualidade de vida do servidor. Citamos alguns exemplos: Campanha de Doação de Sangue, Hiper Dia, Campanha de Vacinação contra a Gripe.

Consolidar a Câmara de Gestão de Pessoas, responsável pelo estabelecimento e acompanhamento de políticas, programas e ações na área.

A Câmara de Gestão de Pessoas – CGP é órgão colegiado do CAD, sendo composta pelo titular do DGP (Presidente), e um representante e um suplente de cada unidade acadêmica, representantes dos servidores técnico-administrativos, em número correspondente a 1/10 (um décimo) dos demais membros e respectivos suplentes. A CGP é um órgão colegiado consolidado,

composto por 24 (vinte e quatro) membros. Ao longo do período de 2014-2017 houve 36 (trinta e seis) reuniões da CGP, conforme o seguinte detalhamento:

- Exercício de 2014: 11(onze) reuniões;
- Exercício de 2015: 9(nove) reuniões;
- Exercício de 2016: 12(doze) reuniões;
- Exercício de 2017: 4(quatro) reuniões.

Nesse mesmo período, diversos assuntos e políticas pertinentes à Gestão de Pessoas foram abordados na CGP, resultando na aprovação de 10 (dez) Resoluções e 1 (uma) Instrução Normativa:

1. RESOLUÇÃO DA CÂMARA DE GESTÃO DE PESSOAS N. 01/2014 - Estabelece normas para a remoção do servidor Técnico-Administrativo em Educação no âmbito da Fundação Universidade de Brasília.
2. RESOLUÇÃO DA CÂMARA DE GESTÃO DE PESSOAS N. 02/2014 - Reconduzir o Grupo de Trabalho para dimensionar as demandas das vagas de servidores Técnico-Administrativos em Educação no âmbito da FUB.
3. RESOLUÇÃO DA CÂMARA DE GESTÃO DE PESSOAS N. 03/2014 - Constituir Comissão examinadora para elaboração de edital de abertura do certame, definição de critérios e condução do processo seletivo interno de remoção de servidores Técnico-Administrativos em Educação no âmbito da FUB.
4. RESOLUÇÃO DA CÂMARA DE GESTÃO DE PESSOAS N. 04/2014 - Constituir Grupo de Trabalho para discussão da Política de Capacitação dos servidores Técnico-Administrativos em Educação no âmbito da FUB.
5. RESOLUÇÃO DA CÂMARA DE GESTÃO DE PESSOAS N. 05/2014 - Constituir Grupo de Trabalho para estudar a substituição dos colaboradores precarizados, em atendimento ao PAJ n. 608/2009, bem como a recolocação no mercado de trabalho.
6. RESOLUÇÃO DA CÂMARA DE GESTÃO DE PESSOAS N. 06/2014 - Prorroga prazo para conclusão dos trabalhos conduzidos pela Comissão examinadora constituída pela Resolução da Câmara de Gestão de Pessoas n. 003/2014.
7. RESOLUÇÃO DA CÂMARA DE GESTÃO DE PESSOAS N. 07/2014 - Reconduzir e prorrogar Grupo de Trabalho para discussão da Política de Capacitação dos servidores Técnico-Administrativos em Educação no âmbito da FUB.

8. RESOLUÇÃO DA CÂMARA DE GESTÃO DE PESSOAS N. 08/2014 - Convidar os docentes e a Presidente da CIS para contribuir na elaboração da resolução sobre a Política de Capacitação dos servidores Técnico-Administrativos em Educação no âmbito da FUB.
9. RESOLUÇÃO DA CÂMARA DE GESTÃO DE PESSOAS N. 01/2015 - Constituir Grupo de Trabalho para aperfeiçoamento da Instrução do Decanato de Gestão de Pessoas n. 03, de 29 de julho de 2012, a qual versa sobre a frequência dos servidores técnico-administrativos em educação e do resumo de apuração de frequência dos docentes.
10. INSTRUÇÃO NORMATIVA DA CÂMARA DE GESTÃO DE PESSOAS N. 01/2016 - Estabelece normas para a Capacitação dos Servidores Públicos Federais em exercício na Fundação Universidade de Brasília.
11. RESOLUÇÃO DA CÂMARA DE GESTÃO DE PESSOAS N. 01/2017 - Regulamenta os procedimentos adotados no Decanato de Gestão de Pessoas para a reposição ao erário e dá outras providências.

Manualizar e normatizar os principais processos de trabalho relativos à gestão de pessoas na Universidade, visando ao aumento da eficiência.

Durante o período de 2014 a 2017 não houve normatização dos processos de gestão de pessoas. Houve somente a composição do Ato da Reitoria n. 1013/2015 com as competências do DGP e suas respectivas unidades, mas se tornou desatualizado, haja vista a nova estrutura organizacional atualizada no supracitado Ato da Reitoria n. 1381/2017.

Destacamos, ainda, a necessidade urgente de mapeamento e consequente regulamentação de todos os processos de trabalho relativos à gestão de pessoas, pois esse mapeamento continuaremos sem definição das reais competências e fluxo de trabalho no âmbito do DGP.

Sugerimos, por fim, a inserção, novamente, dessa meta para o PDI 2018-2022, haja vista a importância da temática, e ganho para Universidade, quando efetivada.

Consolidar a integração das atividades relacionadas à gestão de pessoas ao Planejamento da UnB, incluindo a contratação de docentes e TAEs. O objetivo é que o planejamento da gestão de pessoas seja considerado parte fundamental do planejamento estratégico da Universidade.

Conforme a resposta do item anterior, durante o período de 2014 a 2017, não houve essa integração das atividades de gestão de pessoas às demais atividades do Planejamento da UnB.

Desta feita, sugerimos, a inserção, novamente, dessa meta para o PDI 2018- 2022, haja vista a importância da temática, e ganho para Universidade, quando efetivada.

Secretaria de Infraestrutura

A Secretaria de Infraestrutura (INFRA) foi criada como órgão auxiliar diretamente subordinado à Reitoria, com a responsabilidade de propor, gerenciar e executar as políticas e atividades relacionadas ao planejamento, produção e destinação da infraestrutura física da UnB.

Com respeito ao PDI 2014 – 2017, tem-se a seguir as principais realizações efetuadas durante o ciclo.

Quadro 34 - Resumo das Obras: PDI 2014 – 2017

ITEM	OBRA	VALOR(\$)	SITUAÇÃO DA OBRA	VALOR EXECUTADO
1-Obras com recursos da FUB		35.614.879,16		35.276.316,55
1	Cercamento da FGA (Construção Alambrado)	874.135,66	Concluída 02/02/2017	874.135,66
2	LQEE	94.386,43	Concluída	94.386,43
3	Centro de Vivência, bloco A(C.E.F)	1.748.050,04	Concluída 27/12/2017	2.264.371,18
4	Brizes do IB	43.765,66	Concluída 12/06/2015	43.765,66
5	Lipsis/IP-Reforma 1ª etapa	579.490,92	Concluída 21/10/2015	617.694,59
6	Reforma p/ instalação Elevador Sismologia e FS	214.026	Não licitada	
7	Reforma Lab. Odonto. Pró-Clinica e Prótese Dentária	503.216	Não licitada	
8	FS-Reforma Sala dos Professores	1.425.554,66	Obra sendo executada	300.040,93
9	Câmaras Frias para o RU	247.083	PRC	
10	Drenagem Proteção ICC Centro	255.109,89	Concluída 30/06/2015	255.109,89
11	Levantamento Topográfico	442.409,00	Concluída 10/06/2016	442.409,00
12	UED(valor de 4 edificios)	793.220	Não licitada	
13	MASC(valor de 3 edificios)	528.809,37	Concluída 31/08/2016	528.809,37
14	IPOL/IREL	7.443.330,04	Concluída 14/04/2015	8.441.436,01
15	MESP-FUP	1.854.657,09	Concluída 18/03/2015	1.860.496,79
16	CDT Ampliação	1.284.072,28	Concluída 17/07/2015	1.469.305,01
17	FS-Reforma Auditórios 1,2 e 3	640.226,62	Concluída 28/11/2014	706.470,01
18	CAEP-2ª Etapa	4.759.878,61	Concluída 05/03/2015	4.759.878,61
19	Maloca DAC	1.459.368,66	Concluída 06/11/2014	1.490.656,34

20	Laboratórios Analíticos Geo-Ciências	2.588.461,58	Rescindida 04/11/2015	2.945.282,88
21	IH Refor.etapa1-ICC norte. Bloco A Sobr.	2.756.481,78	Concluída 30/04/2015	2.838.264,42
22	Ampliação UEP/FUP	1.257.464,96	Concluída 26/01/2015	1.335.796,57
23	IDA-Reforma espaços	1.010.142,21	Concluída 11/05/2015	1.196.100,39
24	NMT/NUT Reforma	2.088.778,20	Rescindido 29/10/2015	2.098.778,20
25	FAC 3º etapa	722.760,50	Concluída 27/10/2014	713.128,61
II-Obras financiadas com recursos externos:		18.094.514,87		826.213,81
26	Módulo 21	826.213,81	Concluída	826.213,81
27	Pista de atletismo da FEF	2.085.681,06	Em andamento p/ licitar	
28	CESPE	13.000.000	Não licitada	
29	CPSH	1.874.400	Não licitada	
30	Primatologia	308.220	Não licitada	
Total de Obras Previstas				53.709.394,03

Fonte: INFRA, 2017.

Cabe destacar que foram executadas e concluídas 19 obras (63,3%) das 30 obras que foram planejadas para o período. Do restante, 1 (3,3%) foi executada pela Prefeitura do Campus, 3 (10 %) não foram executadas por falta de recursos orçamentários, 3 (10%) não foram executadas por necessidade de elaboração de projetos executivos e orçamento, 2 (6,7 %) foram executadas e tiveram os contratos rescindidos, 1 (3,3%) está em execução e 1 (3,3%) está com a licitação em andamento. Foram executados 67,2 % do orçamento previsto.

As metas que não foram cumpridas se devem a fatores externos, como a ausência de recursos orçamentários e o desempenho de empresas contratadas, a renovação da força de trabalho e a implantação de novas estruturas organizacionais. Ressalte-se ainda que não foram implantadas novas metodologias de trabalho já aprovadas pela Administração Pública, como a modelagem integrada de processos (BIM). A gestão do processo de fiscalização e de execução contratual é prejudicada pela ausência de programação orçamentária e pelo descompasso entre as condições do contrato e a efetivação do pagamento de faturas.

Gestão Patrimonial dos Imóveis Comerciais e Residenciais da UnB

A Secretaria de Gestão Patrimonial (SGP) tem realizado diversas melhorias para o gerenciamento dos imóveis, com os objetivos de: reduzir custos e promover melhoria na comunicação com os atuais e possíveis inquilinos, gestão dos contratos, transparência de informações e qualidade estrutural dos imóveis. As principais ações realizadas foram:

- Disponibilização *online* de serviços de cadastramento e fila virtual para aluguel de imóveis, boletos, contratos, vistorias de entrada e saída e solicitação de serviços de manutenção;
- Produção de aplicativo Android para acesso aos serviços ofertados;
- Publicação diária *online* sobre a ocupação dos imóveis;
- Retomada pela via judicial de imóveis com ocupação irregular e inadimplência;
- Aumento da eficiência na prestação de serviços de manutenção com implementação de contrato por demanda;
- Constituição de núcleo de arquitetura e engenharia;
- Recuperação de cerca de 70 unidades imobiliárias em estado crítico de conservação, com realização de intervenções estruturais nos sistemas de telhados, calhas, lajes, casas de máquinas, substituição de bombas de recalque, recuperação de portões de garagem, substituição de redes elétricas, hidráulicas e sanitárias;
- Participação ativa do Secretário da SGP em assembleias de condomínios;
- Aprimoramento dos serviços de cobrança;
- Maior controle das despesas com água luz e condomínio para eliminação de atrasos no processamento;
- Constituição de Comissão Consultiva de Representantes dos Blocos Residenciais;
- Reposição do quadro de pessoal para fiscalização de oito contratos de terceirização.

Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

O CPD é a unidade administrativa responsável pela gestão e condução das atividades relacionadas à implementação, aprimoramento e atualização das tecnologias de informação e comunicação no âmbito da universidade. A seguir são apresentados os principais destaques do PDI 2014 – 2017.

Adquirir software para a área administrativa que contemple os processos de compra, orçamento, patrimônio etc.

As tratativas para utilização de software para a área administrativa tiveram início em 2010, tendo evoluções nas análises e avaliações entre 2014-2016. Em 2017, a nova gestão da UnB implementou o Acordo de Cooperação Técnica com a UFRN, com a assinatura do TED para o uso dos Sistemas integrados da UFRN. Nesse mesmo ano, iniciou-se a implantação dos sistemas

administrativos (SIPAC) com vistas a atender as áreas de compras, patrimônio, almoxarifado, dentre outros módulos que compõem a solução.

Atualizar os sistemas existentes na área acadêmica.

Os sistemas acadêmicos estão em constante evolução para atendimento das demandas oriundas dos Decanatos e suas respectivas Câmaras (Extensão, Graduação, Pós-Graduação e Assuntos Comunitários). Os sistemas SIGRA, SIEX, SIBOL, SIBOLWEB e SIPPOS foram objeto de constante manutenção (evolutiva e corretiva), conforme pode ser verificado nos controles (registros) de ordem de serviços (CITSMART).

Fortalecimento da estrutura organizacional do CPD e demais órgãos de TI: (quadro de servidores), políticas, visão empreendedora, investimentos equilibrados, funções, visão de projetos, capacitação, tornar unidade gestora e captadora de recursos

Houve o fortalecimento da estrutura organizacional do CPD com o incremento no número de servidores e de funções gratificadas (CDs). Durante o período de 2014-2017, o CPD recebeu um contingente de 80 servidores. Ressaltamos que esta necessidade estava associada à saída dos servidores precarizados que foram desligados, permitindo assim a continuidade dos serviços executados pelo Centro.

Quanto à capacitação, cursos de formação na ENAP, Escola Superior de Redes da RNP, bem como por meio da PROCAP, têm sido ofertados aos servidores do Centro e permitindo a formação continuada da equipe. Ressalta-se ainda a participação dos servidores nos cursos de pós-graduação ofertados na UnB e em outras instituições. Durante o período em questão (2014-2017), 18 servidores concluíram suas dissertações de mestrado nos diversos cursos de pós-graduação da UnB.

Prefeitura do Campus

No PDI de 2014-2017, coube à Prefeitura da UnB alinhar suas ações no sentido de buscar o objetivo institucional de estabelecer uma política voltada à manutenção da infraestrutura física. Para tanto, foram determinadas as estratégias de: 1) Aprimorar a contratação de serviços de manutenção da infraestrutura física, 2) Estabelecer normas de fiscalização e controle dos serviços executados de forma contínua, 3) Padronizar o parque de infraestrutura física.

Das estratégias selecionadas, foram realizadas mudanças nos processos e na gestão dos serviços. Os serviços de manutenção, que eram em sua totalidade contratos de prestação de serviços com cessão de mão de obra, ou seja, por posto de trabalho, foram em grande parte alterados para prestação de serviços sem cessão de mão de obra, ou seja, pagos por demanda. Isso diminuiu os custos diretos e indiretos associados aos contratos por posto de serviço, contribuindo ainda para a melhoria da qualidade e eficiência desses serviços, como manutenção hidráulica, manutenção elétrica, dentre outros.

Da mesma forma, para que tais serviços fossem plenamente executados, coube à Prefeitura promover a capacitação dos fiscais de contrato que estariam acompanhando a execução dos contratos. Nesse sentido foram realizados diversos treinamentos internos, na própria UnB, e externos, com empresas de consultoria especializadas, no intuito de capacitar os fiscais e as equipes envolvidas na fiscalização.

Já a padronização do parque de infraestrutura física, considerando que é uma estratégia de longo prazo e que envolve a adequação de estrutura existente, tais com padronização de tomadas, aparelhos de ar-condicionado, equipamentos em geral, está sendo feita de forma estruturada em função das restrições orçamentárias e da capacidade de atendimento.

No campo da responsabilidade social, a PRC elaborou rampas para viabilizar a acessibilidade física da UnB a pessoa com deficiência; contudo, visto que o Centro de Planejamento Oscar Niemeyer (CEPLAN) atualmente é o responsável por este segmento construção, coube à PRC a manutenção e conservação das instalações atuais. Ademais, a PRC buscou contribuir para a redução do consumo de água com uso de melhores tecnologias de monitoramento e reformas nas instalações atuais. No campo da energia elétrica, as melhorias visaram a estabilização da qualidade energética, reduzindo desta forma a queima de equipamentos, que era recorrente em outros períodos.

A DIMAP, em parceria com a Gerência de Administração Predial (GAP), elaborou melhorias no gerenciamento dos serviços realizados, gerando economicidade e proporcionalidade aos materiais usados, diminuindo gastos com reparos e reduzindo despesas de água, esgoto e energia elétrica e materiais de consumo. A Coordenadoria de Gestão Administrativa (CGA), por meio de controle detalhado de consumo, viabilizou a economicidade no material de consumo de expediente bem como a identificação detalhada do consumo em cada Diretoria e Coordenadoria da Prefeitura do Campus.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS NO INTERSTÍCIO DE 2016-2017

Ao longo do período compreendido entre o final de 2016 e 2017 até o momento, a PRC realizou diversas ações de manutenção e melhoria no que se refere à estrutura da UnB como um todo. Tais ações, em sua maior parte, foram as seguintes:

Segurança

- Reativação do Sistema de CFTV;
- Criação da Central de Videomonitoramento;
- Expansão e divulgação do UnB Alerta;
- Capacitação das equipes de portaria, vigilância orgânica e contratada.

Manutenção Predial e Urbana

- Construção de 05 salas de aula na FE, no espaço que estava sem utilização há quase 10 anos;
- Implantação de 11 novos corredores de iluminação, contabilizando 100 novos postes, além da manutenção dos corredores existentes;
- Reforma de espaço do CDT para alocar o DPI e DPP;
- Reforma da FAL.
- Parceria realizada com a NOVACAP para a construção do estacionamento do BSAN
- Construção do estacionamento do BSAS.
- Construção de via paralela à Colina.
- Reforma do antigo prédio dos Correios.
- Reforma do espaço destinado à Rádio UnB.
- Reforma das salas de aulas e espaço administrativo da Fazenda Água Limpa.
- Reforma do telhado do prédio da DISEG.
- Instalação de cinco estações de bicicletas compartilhadas.
- Ação de caça-vazamentos na galeria do prédio do ICC.

Manutenção de Equipamentos

- Retomada dos serviços de manutenção e instalação de aparelhos de ar-condicionado (atendidas mais de 1.000 ordens de Serviços);
- Aquisição de aparelhos de ar-condicionado;
- Manutenção e instalação de novos bebedouros;
- Instalação de 33 projetores de multimídias nas salas do BSAN e BSAS.

Manutenção Paisagística e Ambiental

- Execução do cronograma de Podas de Equilíbrio em árvores nos *campi*, para evitar quedas e melhorar a visibilidade;
- Execução do cronograma de combate às pragas (dedetização, descupinização, desratização e etc.) nos *campi*;
- Ação de retirada de entulhos no *Campus* Darcy Ribeiro (cerca de 84 caçambas).
- Análise da resistência estrutural dos totens dos edifícios e retirada dos totens com corrosão na estrutura.
- Implantação do sistema de sinalização da FAC.
- Implantação do sistema de sinalização da LAFA.
- Implantação do sistema de sinalização da FUP.
- Implantação do sistema de sinalização da CEN.
- Implantação do sistema de sinalização da IQ.
- Implantação do sistema de sinalização da FACE.
- Implantação do sistema de sinalização da FD.
- Implantação do sistema de sinalização da CAEP.
- Instalação de sinalização complementar FD.
- Instalação de sinalização predial Almoarifado.
- Instalação de sinalização predial Museulab
- Instalação de sinalização predial ACE
- Instalação de sinalização viária ACE
- Instalação de sinalização predial BAES.
- Instalação de sinalização viária BAES.
- Revitalização do totem do BAES.
- Revitalização do totem do CDT.
- Instalação de sinalização predial DPG.
- Instalação de sinalização predial DPI.
- Instalação de sinalização viária CDT.
- Instalação de sinalização viária Termobiologia.
- Instalação de sinalização viária Reitoria.
- Instalação de sinalização viária BCE.
- Instalação de sinalização viária Setor Central 06
- Instalação de sinalização de homenagem FAC.
- Instalação de sinalização de homenagem FT.
- Instalação de sinalização predial Módulo 25.

- Instalação de sinalização predial Biotério.
- Instalação de sinalização predial LAMEC/FCI.
- Instalação de sinalização predial Textoteca/CAEP.
- Instalação de banners no ICC.
- Projeto de sinalização do Fórum Alternativo Mundial de Água/2018.
- Remoção de faixas de sinalização dos *campi*.
- Limpeza e limpeza de placas pixadas e/ou vandalizadas.
- Recolhimento de 2.645 toneladas de papel/papelão e 4,3 toneladas de metal, destinados às cooperativas de catadores conveniadas com a UnB.
- Recolhimento de 25 toneladas de resíduos químicos, e 80 toneladas de resíduos biológicos

Transportes

- Manutenção de 109 veículos da frota que estavam parados;
- Implantação de procedimento de controle do acesso ao serviço de transporte *intercampi*, para melhoria da qualidade do serviço.
- Atendimento de 9.362 transportes com veículos próprios.
- Mudança da Reitoria para o BAES.
- Mudança do Protocolo para o PMU1.
- Mudança de Equipamentos da FGA para o ICC (IDA)
- Mudança da UnB Cerrado para o BSAN.

Administração e Logística

- Levantamento das necessidades (quadros, projetores, carteiras, iluminação, etc.) das salas e anfiteatros de uso comum;
- Instalação de 74 quadros nos prédios BSAN, BSAS, PJC, PAT e ICC (confecção e manutenção);
- Instalação de 33 suportes de projetores multimídia nas salas de aula dos prédios BSAN, BSAS, PJC, PAT e ICC;
- Levantamento *in loco* das condições de infraestrutura dos prédios da UnB (em andamento).
- Ações procedimentais para as contratações no âmbito da PRC.
- A Gerência de Administração Predial (GAP) realizou diversas vistorias nas instalações da UnB formalizado relatórios e vistorias de manutenções preventivas, dentre as quais são detalhadas no Despacho PRC / DIRAD / GAP 1845649.

Entre 2014 e 2016, a Prefeitura da UnB participou de 22 ações de capacitação para melhorar o desempenho dos seus colaboradores, buscando atualização e conhecimento das melhores práticas. Tais ações são descritas no quadro abaixo:

Quadro 35 - Capacitações e Eventos – Participações da PRC

Evento	Período	Quantidade de participantes
Compras e Licitações - PJU	jun-14	1
1º Congresso Brasileiro de Gestão de Compras e Contratos nas Inst. Púb. de Ensino	set-14	2
XXIII Seminário Nacional de Segurança das IPES	set-14	1
V Seminário dos Condutores de Veículos Oficiais das IEFES e IFETS	set-14	1
II Seminário de Tecnologia e Desenvolvimento para <i>Smart Grid</i>	set-14	1
III Workshop SINFO-UFRN	out-14	1
III Congresso Nacional de Gestão e Fiscalização de Contratos de Obras de Engenharia	mai-15	1
III Congresso Nacional de Gestão de Contratos de Obras e Serviços de Engenharia	mai-15	1
Encontro Nacional de Gestores Públicos em Certames Licitatórios	jun-15	1
III Conferência Nacional de Saúde e Segurança do Trabalho no Serviço Público - III CONAST UFRGS	out-15	1
IV Workshop de Gestão de Documentos da UnB	dez-15	2
Curso de Sistema Eletrônico de Informação - SEI	mar-16	15
11º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	mar-16	5
Principais Aspectos de Licitações e Contratos sob a Ótica do TCU	mar-16	9
Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos – Melhores Práticas	mar-16	4
Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento: Contratações Públicas Sustentáveis	abr-16	4
Curso de Prática Eficiente na Elaboração de Termo de Referência, Projeto Básico, Edital e seus Anexos	mai-16	15
Curso de Procedimento Administrativo Punitivo e Recursos nas Licitações e Contratos.	jun-16	6
Curso APG (Programa de Gestão Avançada) Compacto.	jun-16	2
curso Contratação Direta sem Licitação	ago-16	2
Curso 10º PREGÃO WEEK – Semana Nacional de Estudos Avançados sobre Pregão	out-16	5
curso “Como fiscalizar Contratos de Compras e Serviços na Administração Pública – Melhores práticas para atuações eficientes do fiscal e do gestor”	nov-16	5
Total de capacitações		85

Fonte: PRC, 2017.